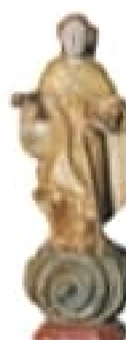
ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

NÚMERO 30.002
R$ 5,00

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 4 DE JANEIRO DE 2025


SÃO JOSÉ DE BOTAS
JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS


NOSSA SENHORA DO CARMO
TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS


SÃO BENEDITO
DANIEL SILVA/PREF. DE CONGONHAS/DIVULGAÇÃO


SANTA RITA DE CÁSSIA
TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

PATRIMÔNIO CULTURAL DE MINAS RECUPERADO

No ano que passou, 10 peças sacras que estavam desaparecidas há décadas foram resgatadas e devolvidas às igrejas e capelas do estado. É o melhor balanço desde 2014

Falta ainda muito trabalho a ser feito, mas o resultado obtido em 2024 com as ações voltadas para resgatar bens desaparecidos das igrejas de Minas é considerado bastante positivo. Entre as 10 peças recuperadas estão as imagens de São José de Botas, sumida há 77 anos, e de Nossa Senhora do Carmo, ambas de Sabará. Mais de meio século depois, também foi devolvida ao seu altar, na Capela São João Batista, em Santa Luzia, uma imagem de Santa Rita de Cássia e um crucifixo. Em Congonhas, no distrito de Lobo Leite, os moradores receberam de braços abertos a imagem de São Benedito, furtada há 19 anos. Em todos os casos, as comunidades festejaram o retorno do patrimônio. O resgate das peças sacras é um trabalho que vem sendo possível com a ajuda do Sistema de Resgate de Bens Culturais Desaparecidos (Sondar), do Ministério Público de Minas. Com fotos, texto e espaço para denúncia, entre outros dados, a plataforma sondar.mpmg.mp.br reúne objetos mineiros desaparecidos, recuperados e restituídos. Se algum bem é localizado, a pessoa pode fazer a denúncia pela internet. "A vigilância do patrimônio deve ser constante e o resgate dos objetos depende do efetivo envolvimento da sociedade", diz o promotor Marcelo Maffra, coordenador do trabalho no MP. Conforme levantamento do MP, Minas tem ainda 1.921 bens culturais desaparecidos. PÁGINAS 17 A 19

PBH: NOMEADOS QUATRO NOMES PARA NOVAS SECRETARIAS PÁGINA 3



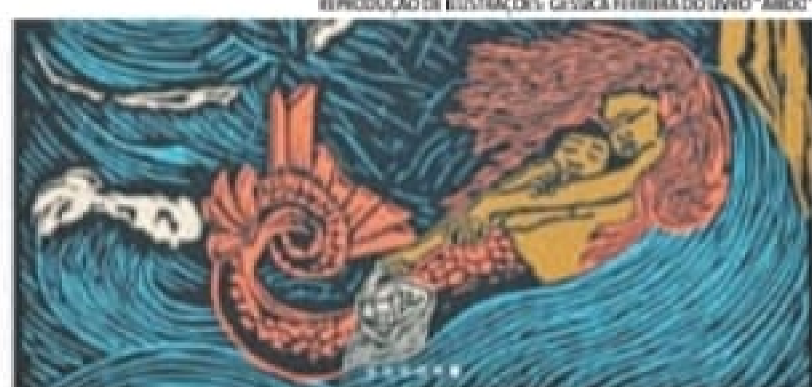
NO MEIO DO CAMINHO TINHA UMA CRATERA

Além de problemas como quedas de muros e barrancos e alagamentos, as chuvas têm causado transtornos em algumas vias de BH. Ao menos duas crateras apareceram em ruas das regiões Nordeste e Noroeste, assustando moradores e motoristas. Uma delas na Rua Cantagalo, esquina com Jequitaí, no Bairro Aparecida, obrigou a BHTrans a interditar o quarteirão. Outro buraco foi aberto na Rua Assumar, no Bairro Pindorama *(D)*. PÁGINAS 20 E 21

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



REPRODUÇÃO DE ILUSTRAÇÕES: GESSICA FERREIRA DO LIVRO "ÁRIDO"



(PENSAR)

OBRAS INSPIRADAS EM "VIDAS SECAS"

CAPA E PÁGINAS 2 A 7


ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

◆ REFORÇO

DUDU CHEGA DIZENDO QUE O CRUZEIRO "VAI INCOMODAR"

PÁGINA 24

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE



EVARISTO SÁ/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
NÃO GOSTOU
Bolsonaro se sente traído com pré-candidatura de Gusttavo Lima ►►►



Para acessar: aponte o celular

EM MINAS

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

A PBH PRECISA ENTRAR NAS NEGOCIAÇÕES DA CÂMARA PARA COLOCAR PANOS QUENTES NAS FERIDAS REABERTAS NA ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA, PARA DAR AOS VEREADORES DA BASE UM AMBIENTE MAIS PROPÍCIO PARA ARTICULAÇÃO

>>> Esta coluna é publicada de terça a domingo

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



O LÍDER GOVERNISTA BRUNO MIRANDA (PDT) RECEBEU O ALENTO DO NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA, JULIANO LOPES (PODEMOS), APÓS O TRIUNFO DA FAMÍLIA ARO

Feliz ano velho

A cada quadriênio, o réveillon significa uma mudança não apenas no ano marcado nos calendários municipais, mas uma renovação de legislatura. A virada de 2024 para 2025 em Belo Horizonte, como sói acontecer, teve novidades e manutenções nas estruturas de poder, mas uma série de fatores conjunturais tornam este janeiro um mês especialmente decisivo e indefinido ao carregar os ecos de 2024 e projetar os rumos para o próximo biênio da cidade.

No apagar das luzes da última legislatura, Fuad Noman (PSD) conseguiu aprovar uma reforma administrativa após duas tentativas malogradas ao longo de seu mandato. O prefeito começará uma nova jornada à frente da capital com quatro novas secretarias. O comando das pastas foi oficializado no segundo dia do ano com três nomes vindos de dentro da própria prefeitura (leia mais na página ao lado).

Ainda há cargos a serem preenchidos nos escalões inferiores das secretarias e nas coordenadorias de Vilas e Favelas e de Mudanças Climáticas, também criadas no escopo da reforma administrativa. Como a nova cara do Executivo começa a operar oficialmente em fevereiro, o mês de janeiro será crucial para definir o time completo e montar a escalação de forma articulada com as necessidades de um relacionamento com o Legislativo, que começou com o pé esquerdo (mas não no aspecto ideológico).

Bruno Miranda (PDT) – líder governista e candidato à presidência da Câmara em uma chapa para a Mesa Diretora formada por nomes da base de Fuad – foi derrotado na última quarta-feira por Juliano Lopes (Podemos). O novo presidente da Casa lidera uma chapa que conta com claros opositores do Executivo em sua formação e foi apadrinhada pelo secretário-chefe da Casa Civil de Zema (Novo), Marcelo Aro (Progressistas), eminência parda em todas as esferas de poder do estado.

Mesmo os nomes mais afeitos ao Executivo não negam que a relação entre os poderes começa estremecida pela forma como a prefeitura geriu a candidatura de Miranda. O governo só oficializou o nome do seu líder na última semana do ano e, segundo parlamentares ouvidos pela coluna, sem consulta aos vereadores da base.

Em manifestações públicas e nos bastidores, a principal figura no alvo dos vencedores na eleição para a Mesa Diretora foi o vice-prefeito Álvaro Damião (União Brasil). Fuad foi poupado, até por ter tido pouco protagonismo nas articulações em um período pós-eleição atribulado por sucessivas internações hospitalares.

A Câmara está em recesso oficial até fevereiro, mas a movimentação em seus corredores não denota um ambiente de férias. Juliano Lopes e seus aliados ocupam o Palácio Francisco Bicalho e o entra-e-sai na sala do novo presidente é constante. Nos bastidores, se preenchem cargos e já se iniciaram as conversas para definir as escassas vagas nas comissões temáticas da Casa, cruciais para a tramitação e aprovação de projetos.

Como já exposto nesta mesma coluna, a nova Mesa está distante de uma classificação como oposição ferrenha ao Executivo. Ainda assim, é importante que a prefeitura entre ainda este mês nas negociações do Legislativo, para colocar panos quentes nas feridas reabertas no contexto da eleição para dar, aos vereadores da base, um ambiente mais propício para articular espaços de destaque na estrutura da Câmara.

Novo horário

Após quase duas décadas no comando do Balanço Geral, Mauro Tramonte mudará de turno no jornalismo da TV Record Minas e passará a apresentar os programas da manhã. Deputado estadual pelo Republicanos, ele foi muito atacado durante a campanha pela Prefeitura de BH por seus adversários, que o acusavam de ter baixa frequência na Assembleia Legislativa. Agora livre à tarde, ele poderá aparecer mais vezes nas reuniões ordinárias da Casa. **(BE)**

A volta dos que não foram (eleitos)

O retorno à cena política municipal nem sempre se dá pelas urnas, mas, em alguns casos, pelos bastidores. É o caso do ex-vereador Wesley Moreira (Mobiliza), integrante do grupo político conhecido como "Família Aro". Cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Wesley não obteve êxito nas eleições do ano passado, conquistando apenas 4.630 votos. Ele agora ocupa o estratégico posto de chefe de gabinete da presidência da Câmara Municipal de Belo Horizonte, em uma das primeiras nomeações do presidente Juliano Lopes (Podemos). **(Vinícius Prates)**

Filho acolhido

Outro nome que reforça essa teia de alianças é Christian Aquino (Podemos), herdeiro político da deputada federal Nely Aquino, que comanda o diretório estadual do Podemos em Minas Gerais. Também vinculado à "Família Aro", Christian buscou uma cadeira na Câmara, mas foi barrado pelas urnas com 6.828 votos. Agora, ele se junta à equipe de Lopes como diretor-geral da Casa Legislativa e consolida o alinhamento do grupo liderado por Marcelo Aro, secretário de Estado da Casa Civil. **(VP)**

Eufrazio

REFORMA ADMINISTRATIVA

PBH DEFINE QUATRO NOVOS SECRETÁRIOS

Eles vão ocupar as pastas de Segurança Alimentar e Nutricional; Mobilidade Urbana; Administração Logística e Patrimonial; e Secretaria-Geral; criadas em dezembro último

BERNARDO ESTILLAC

MARCOS VIEIRA/EM/DA PRESS



AGORA, A PREFEITURA PASSA A TER 18 SECRETARIAS. FUAD AINDA PRECISA DEFINIR OS TITULARES DAS COORDENADORIAS DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E DE VILAS E FAVELAS

As quatro novas secretarias da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) já têm comandantes determinados. Em edição especial do Diário Oficial do Município (DOM) publicada na última quinta, Fuad Noman (PSD) nomeou os titulares para as pastas de Segurança Alimentar e Nutricional; Mobilidade Urbana; Administração Logística e Patrimonial; e Secretaria-Geral. Os postos foram criados a partir da reforma administrativa aprovada pelo Executivo em dezembro do ano passado e passam a funcionar oficialmente em fevereiro.

A edição especial do diário oficial traz a nomeação de Jorge Luiz Schmitt Prym para a chefia da Secretaria-Geral. Ele deixa o posto de assessor especial do prefeito para assumir o cargo no primeiro escalão do secretariado do Executivo.

Prym se destacou como homem de confiança de Fuad nos meses finais de 2024, quando o prefeito sofreu com complicações de saúde em decorrência do câncer que enfrenta. Reeleito, o chefe do Executivo municipal passou por três internações hospitalares em menos de um mês. As limitações obrigaram o pessedista a delegar funções a figuras de sua confiança, como o novo secretário-geral. O então assessor especial assumiu o papel de despachar do gabinete do prefeito e articular votações importantes na Câmara, inclusive a do projeto de reforma administrativa.

O novo secretário, assim como Fuad Noman, passou parte de sua trajetória profissional como funcionário de carreira do Banco do Brasil. Nos bastidores da vida pública, ele ainda atuou como diretor-executivo do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e como assessor da presidência e coordenador da área jurídica na Gasmig.

PREFEITO VOLTA A SER INTERNADO

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), foi hospitalizado novamente ontem, na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Mater Dei. De acordo com nota divulgada pelo hospital, o prefeito apresentou "quadro de insuficiência respiratória aguda e recebeu assistência ventilatória". O chefe do Executivo realizou exames para avaliação do seu quadro geral. É a quarta vez que o prefeito de Belo Horizonte é internado nos últimos 40 dias. A última tinha sido em 19 de dezembro, quando apresentou um quadro de diarreia e sangramento intestinal, tendo recebido alta quatro dias depois. Ele passa por um tratamento de um linfoma não Hodgkin, um tipo de câncer que tem origem nas células do sistema linfático (parte vital do sistema imunológico) e que se espalha de maneira ordenada.

A secretária municipal de Segurança Alimentar e Nutricional será Darklane Rodrigues Dias, que antes ocupava a chefia da subsecretaria de mesmo nome. A função, no formato anterior da administração da prefeitura, pertencia à estrutura da Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania.

De acordo com o perfil publicado no site da prefeitura, Darklane é graduada em Serviço Social pela PUC Minas e pós-graduanda em Políticas Públicas e Legislativo. Sua atuação é voltada à agricultura familiar e aos programas de segurança alimentar. Em suas redes sociais, ela compartilhou conteúdos de campanha de Fuad Noman na disputa pela prefeitura e do vereador reeleito Pedro Patrus (PT) na corrida pela Câmara Municipal.

Na Secretaria de Mobilidade Urbana, o nome escolhido por Fuad Noman foi o de Guilherme Willer Santos e Campos. Engenheiro eletricista formado pela PUC Minas, sua última atuação profissional se deu entre 2018 e 2024, no cargo de gerente de planejamento da Via 040, concessionária que administrou a BR-040 em Minas. A empresa pediu o cancelamento da concessão da rodovia ao alegar inviabilidade financeira para cumprir com o contrato, anulado antes de completar um terço da vigência esperada.

De acordo com o perfil profissional divulgado pelo novo secretário, ele também atuou como gerente do contrato de concessão da BR-040 e como gerente de projeto e modelagem na área de infraestrutura de trânsito, transporte, desenvolvimento urbano e regional. Seu curriculo ainda conta com uma passagem pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) como regulador.

Para a pasta de Administração Logística e Patrimonial, o nome escolhido foi o de Soraya de Fátima Mourthé Marques. Graduada em Administração, ela já passou pela estrutura do Executivo da capital como conselheira da Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte (Prodabel) e como diretora-executiva da PBH Ativos, empresa responsável pela administração das concessões e parcerias público-privadas da cidade.

SONHO ANTIGO

As quatro novas secretarias aumentam para 18 o número de pastas da prefeitura. A reforma foi aprovada após tramitação acelerada do Projeto de Lei 1014/2024, de autoria do Executivo, na Câmara Municipal. O texto foi enviado ao Legislativo após a reeleição de Fuad Noman e foi a terceira tentativa do prefeito de alterar a estrutura de poder da cidade.

Noman chegou à prefeitura como vice de Alexandre Kalil, que deixou o cargo em 2022 para malograda campanha pelo governo estadual. O desejo do prefeito reeleito era de dar sua assinatura ao governo e deixar para trás a herança da administração eleita no pleito anterior.

Além das quatro novas secretarias, a reforma promove a divisão da Regional Centro-Sul, a partir da criação de uma área administrativa especificamente para o Hipercentro. A estrutura da prefeitura também contará com duas novas coordenadorias: a de Mudanças Climáticas e a de Vilas e Favelas, ainda sem definição sobre seus chefes. Esta última, terá a nomeação do titular a cargo do vice-prefeito Álvaro Damião (União Brasil). Um dos nomes ventilados é o do ex-vereador Gilson Guimarães (PSB), que não conseguiu a reeleição em outubro. ■

Eufrázio

DIVERGÊNCIAS POLÍTICAS

OS 'ABACAXIS' A SEREM DESCASCADOS EM 2025

Congresso Nacional deve subir pressão contra o governo e o STF para controlar ainda mais o orçamento neste ano, após o bloqueio das emendas de comissão feito pela Corte

MARINA RAMOS/CÂMARA DOS DEPUTADOS



O DEPUTADO FEDERAL HUGO MOTTA, À ESQUERDA DE ARTHUR LIRA: FAVORITO PARA ASSUMIR PRESIDÊNCIA DA CÂMARA, ELE PODE APAZIGUAR AS RELAÇÕES

Brasília – O ano de 2025 deve acirrar o embate entre o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF), a depender do clima entre os parlamentares após o bloqueio das emendas de comissão, uma decisão do ministro Flávio Dino. Oposição e integrantes do Centrão prometem avançar para aumentar sua influência sobre o orçamento, além de tentar aprovar pautas que diminuam as competências dos ministros da Corte.

O Palácio do Planalto, por sua vez, também pode sofrer com a briga e encarar a aprovação de pautas-bomba e as dificuldades para avançar em textos de seu interesse, como já vem acontecendo nos últimos dois anos.

Entre as principais reações engatilhadas, está uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para aumentar o valor destinado no Orçamento às emendas impositivas, ou seja, que o governo é obrigado a pagar. O texto foi apresentado pelo deputado Altineu Côrtes (PL-RJ), líder do PL na Câmara, e está na fase de coleta de assinaturas.

Ao menos 100 parlamentares já deram aval à matéria, que precisa de 171 para tramitar. Segundo o texto, o valor destinado às emendas de comissão, que não são obrigatórias, seria transferido para reforçar o caixa das emendas individuais, impositivas.

Se aprovada, a medida diminuirá ainda mais o poder de barganha do Executivo com os parlamentares. As emendas obrigatórias são destinadas a todos os deputados e senadores, enquanto as não obrigatórias são usadas pelo governo como moeda de troca na aprovação de pautas importantes, como ocorreu em dezembro, com a votação do pacote de corte de gastos e da regulamentação da reforma tributária.

MINISTROS DESCARTAM TESE DE PERSEGUIÇÃO

Um dos argumentos de ministros do Supremo para negar as acusações dos parlamentares é que o STF apenas age quando provocado. Parte das ações que causaram insatisfação no Congresso teve origem nos próprios partidos políticos. Um exemplo é o bloqueio das emendas, que ocorreu após ação do PSOL, do Novo e de entidades da sociedade civil. No PSOL, o recurso foi feito depois de queixas do deputado Glauber Braga (RJ) sobre a atuação de Lira. A legenda também ganhou destaque por ter protocolado a principal ação que levou ao julgamento de inconstitucionalidade do marco temporal para demarcação de terras indígenas, em 2023, outra pauta que contrariou o Congresso. Em outro caso, o da desoneração da folha de pagamentos, o governo foi que acionou o STF para barrar o projeto de lei aprovado pelo Congresso, que foi considerado inconstitucional pela Corte.

SUPREMO NO ALVO

Ganha força também o pacote anti-STF, uma série de propostas que tentam limitar a força da Corte. As duas principais são: a PEC 8/2021, que limita decisões monocráticas de ministros do STF que interfiram com os demais Poderes; e a PEC 28/2024, que permite ao Congresso suspender decisões do Supremo. Além disso, dois projetos fazem parte do pacote e aumentam as possibilidades de ministros do STF responderem a processos de impeachment.

As quatro propostas foram aprovadas pela CCJ da Câmara em outubro, em retaliação ao primeiro bloqueio das emendas parlamentares. Com a aprovação no colegiado, os projetos de lei já podem ser apreciados em plenário, mas as PECs precisam passar por comissões especiais.

Parlamentares da oposição planejam pressionar para que os textos sejam colocados em pauta na volta do recesso, em fevereiro, mas dependem da eleição da Mesa Diretora e da troca no comando da Câmara.

Outra prioridade da oposição contra o Supremo é o PL da Anistia, que prevê perdão aos condenados pelo STF por crimes cometidos nos ataques de 8 de janeiro. O texto foi usado até como moeda de troca para angariar apoio ao próximo presidente da Casa. Em outubro, o atual chefe, Arthur Lira (Progressistas-AL), anunciou a abertura de uma comissão especial para analisar a matéria, mas a ideia foi deixada de lado.

O mais cotado para assumir o cargo em 2025, Hugo Motta (Republicanos-PB), evitou se posicionar abertamente sobre a proposta. Porém, sinalizou que fará uma gestão conciliadora e que quer evitar embates com os demais Poderes.

GOVERNO PRESSIONADO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem demonstrado preocupação com a nova escalada da tensão entre Congresso e STF – principalmente porque o Executivo também é alvo da insatisfação parlamentar. Além da conversa que teve com Arthur Lira para tratar do bloqueio das emendas, Lula convocou Hugo Motta para uma conversa na Granja do Torto na semana passada.

Tanto Lula quanto Motta demonstraram vontade de acalmar os ânimos entre os Poderes e buscam uma relação mais tranquila do que nos dois primeiros anos da gestão federal. A expectativa é de que o paraibano, com perfil mais conciliador do que Lira, evite dar segmento às chamadas pautas-bombas e às matérias que limitam os poderes do Judiciário.

Isso porque alguns parlamentares da oposição acusam o Planalto de "jogo combinado" com o STF, já que o bloqueio das emendas beneficia o governo federal e limita o avanço do Congresso sobre o Orçamento – algo que incomoda Lula desde que assumiu o cargo. Até porque Flávio Dino foi indicado pelo petista e era ministro do governo antes de assumir o posto na Corte.

Os interesses do Judiciário e do Executivo também se alinharam em outros embates, como a definição de inconstitucionalidade do marco temporal e a liberação do porte de maconha para uso pessoal. ■

Eufrázio



GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Com Bruna Lima, Claudia de Jesus, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah

>>> guilherme.amado@platobr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

DOIS GOVERNADORES ANTIGOS ALIADOS DE JAIR BOLSONARO, MAS QUE DERROTARAM CANDIDATOS DELE NAS CAPITAIS DE SEUS ESTADOS, TERÃO UM 2025 ESTRATÉGICO PARA SEUS PLANOS EM 2026: RONALDO CAIADO, DE GOIÁS; E RATINHO JUNIOR, DO PARANÁ

ALAN SANTOS/PR



ANTIGOS ALIADOS NO ESPECTRO CONSERVADOR, JAIR BOLSONARO E RONALDO CAIADO PODEM SER ADVERSÁRIOS EM 2026 NA CORRIDA PELO PLANALTO

Governadores ameaçam Bolsonaro à direita

Dois governadores que já foram aliados de Jair Bolsonaro, mas enfrentaram e derrotaram candidatos dele nas capitais de seus estados em 2024, terão um 2025 estratégico para seus planos em 2026: Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás, e Ratinho Junior (PSD), do Paraná. A exemplo de Romeu Zema (Novo) e Pablo Marçal (PRTB), a dupla pode trincar a hegemonia do ex-presidente à direita.

Fora Bolsonaro, Caiado foi o único direitista que já se lançou a presidente em 2026. Ele passou boa parte de 2024 em guerra com o capitão, em mais uma ida e vinda de uma relação cheia de casamentos e separações — para usar uma analogia cara ao bolsonarismo. Mas, a dinâmica desse relacionamento pode estar caminhando para um fim, já que a chance de Bolsonaro ser candidato é próxima de zero, e o governador goiano já avisou publicamente que só abriria mão de sua candidatura pelo ex-presidente.

A segurança pública, valendo-se da redução da criminalidade em Goiás, seria sua principal vitrine. Se sair candidato, tentará angariar o voto de quem defende um endurecimento ainda maior. Sustenta que a polícia precisa usar a força para intimidar criminosos, na contramão das mais bem-sucedidas experiências de redução consistente de criminalidade no mundo

Se o plano de disputar o Planalto fracassar, Caiado tende a tentar voltar ao Senado, movimento com poucos riscos de derrota. Hoje inelegível por abuso de poder político na campanha vitoriosa de Sandro Mabel (União Brasil) em Goiânia, deverá conseguir reverter no TSE a condenação dele e de seu prefeito para manter seus planos eleitorais e não correr o risco de perder o domínio na capital, onde Mabel bateu o candidato de Bolsonaro em 2024 – Fred Rodrigues (PL)..

Ratinho Junior, por sua vez, saiu fortalecido das eleições municipais, ao eleger 164 prefeitos do PSD entre as 399 cidades do Paraná, incluindo Curitiba, onde seu aliado Eduardo Pimentel venceu a candidata apoiada por Bolsonaro – Cristina Graeml (PMB). Para 2026, o governador é cogitado como vice em uma chapa de direita ou como candidato do PSD ao Planalto. Contemplando uma terceira hipótese, aliados dizem que Ratinho Junior já seria o virtual dono de uma das duas cadeiras ao Senado a serem disputadas.

O governador paranaense tem defendido um PSD protagonista na próxima eleição e seu nome é o preferido internamente em caso de candidatura própria. "Só não será candidato se não quiser", já disse Gilberto Kassab sobre Ratinho, caso se decida por um voo independente em 2026.

No entanto, em meio aos múltiplos e conflitantes interesses do PSD — na estranha posição de aliado do bolsonarismo em São Paulo e no Paraná a integrante do governo Lula —, o mesmo Kassab costuma dizer que os planos da legenda para ter um presidenciável miram 2030 ou 2034, quando imagina-se haver mais espaço em meio à polarização.

REPRODUÇÃO/YOUTUBE



Poste sertanejo

Em 1º de janeiro, um dia antes de anunciar que é candidato ao Palácio do Planalto em 2026, Gusttavo Lima disse a Jair Bolsonaro que disputaria o Senado por Goiás. Bolsonaro deu de ombros para as aspirações presidenciais do artista e as atribuiu a um movimento desenhado por... Ronaldo Caiado. O cantor é amigo do governador de Goiás, também aspirante ao Planalto.

Na visão do ex-presidente, Caiado, atualmente inelegível e sob ataque de parte da direita, articulou o balão de ensaio do cantor para manter os próprios planos em menor evidência. No entorno de Bolsonaro, a propósito, Gusttavo Lima agora é chamado de "Poste do Caiado".

Quem fica na Secom

O marqueteiro Sidônio Pereira ainda nem assumiu a Secretaria de Comunicação da Presidência, mas já existe um bolão sobre quem fica e quem sai. Devem ficar os secretários Ricardo Stuckert, fotógrafo de Lula, e João Brant, de Políticas Digitais.

A estratégia de Haddad

Para facilitar as votações no Congresso em 2025, a Fazenda vai evitar misturar assuntos densos num único texto. Exceção será a isenção do IR até R$ 5 mil, que tramitará junto da tributação de salários acima de R$ 50 mil. A pasta de Fernando Haddad vê espaço para a reforma da renda em 2025, porque avalia já ter concluído as maiores missões, como as medidas para reforçar o arcabouço fiscal e a reforma tributária.

Franquias vs franqueados

Ainda sem dar a palavra final, o Supremo reforçou em 2024 o entendimento de que cabe à Justiça comum julgar casos de pedido de vínculo trabalhista em contratos de franquia. Profissionais liberais que se pejotizaram para atuar como franqueados, no mercado de seguros, por exemplo, passaram a ir à Justiça do Trabalho para alegar que haveria algum tipo de indenização trabalhista a ser paga por contratação irregular, o que as empresas discordam, alegando ser uma relação empresa-empresa. Gilmar Mendes deu razão a três reclamações da seguradora Prudential.

Cadeira ocupada

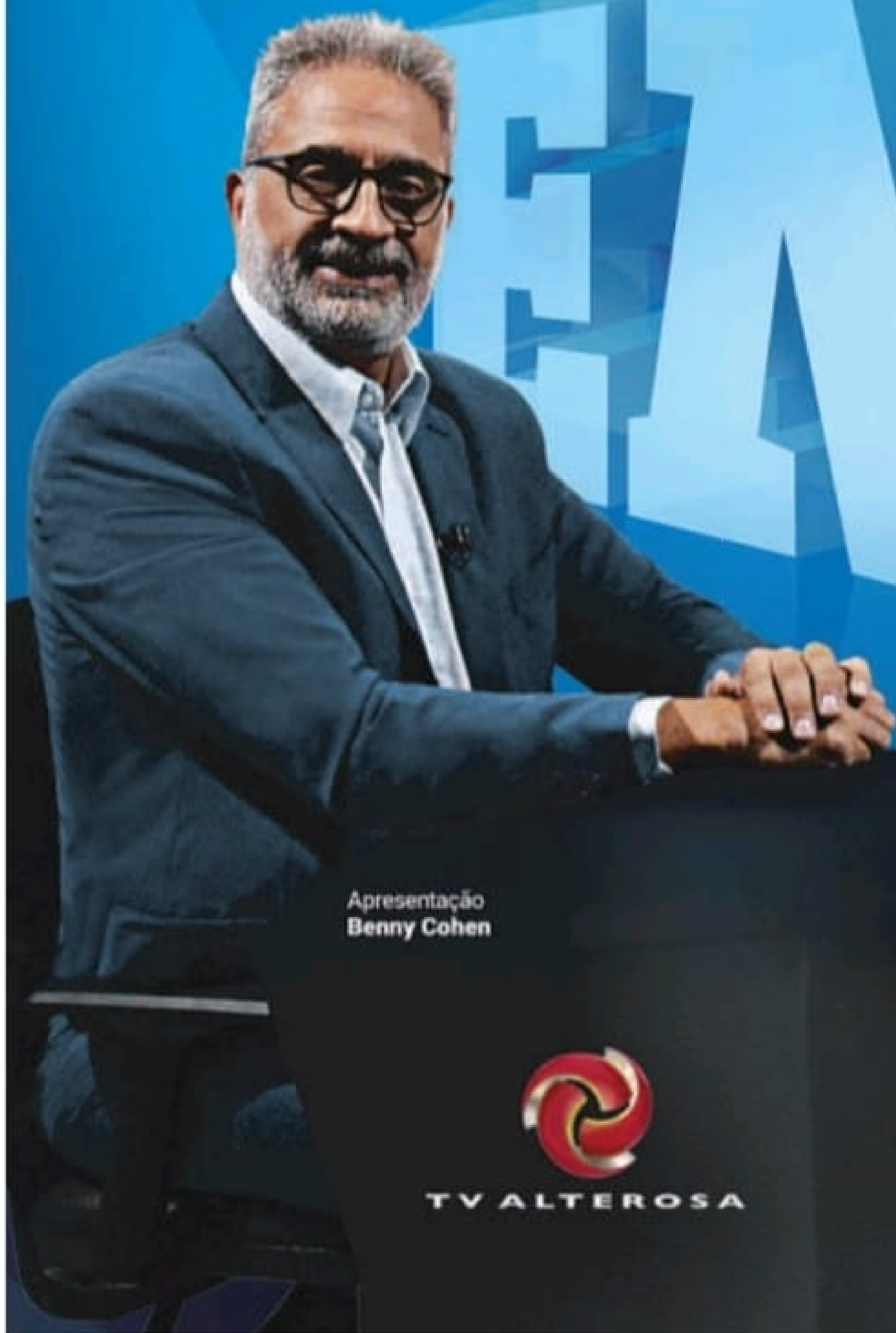
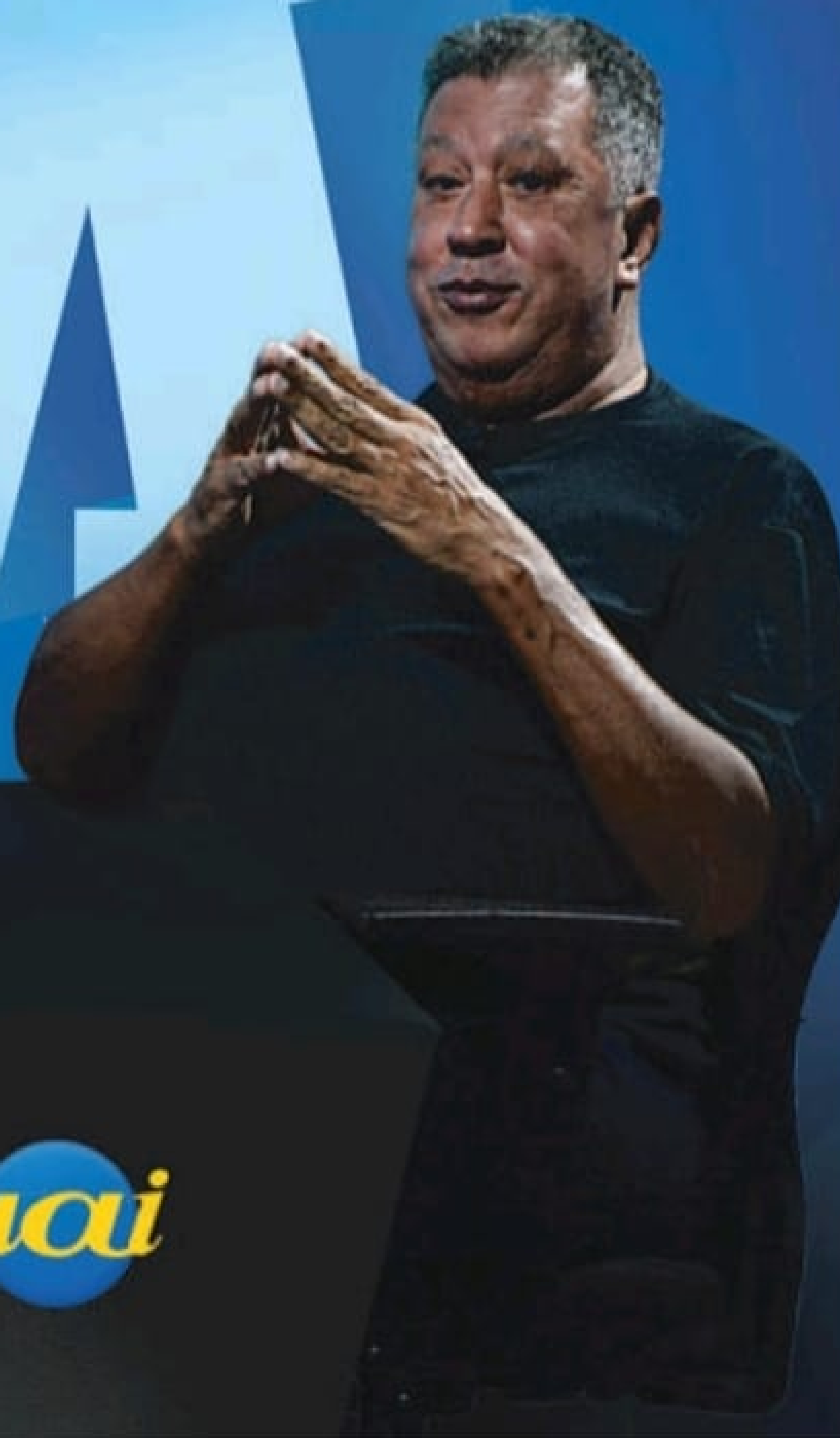
A jornalista Beatriz Bulla vai assumir a apresentação do "É notícia", programa semanal de entrevistas com políticos da RedeTV!. Ela vai substituir Kennedy Alencar, que se tornou diretor de relações institucionais da Vale. A estreia será em 23 de janeiro, com gravações em Brasília e São Paulo e vai ao ar às quintas-feiras, às 23h45.

EM MINAS

TODO SÁBADO, ÀS **19H20** A **TV ALTEROSA** E O CANAL DO **PORTAL UAI** NO **YOUTUBE** LEVAM PARA VOCÊ UMA **ENTREVISTA EXCLUSIVA** COM UM NOME RELEVANTE PARA POLÍTICA, ECONOMIA OU CULTURA DO NOSSO ESTADO.

ASSISTA HOJE à conversa com o chef, **Ivo Faria**.

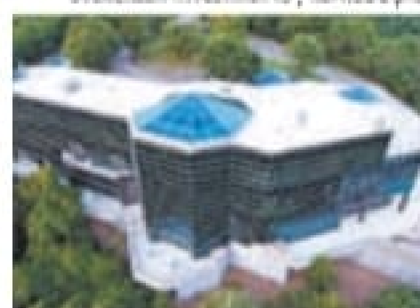
Você também pode ler a entrevista na integra no **jornal Estado de Minas** de amanhã.

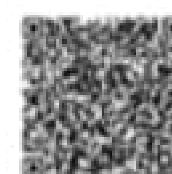
Apresentação
Benny Cohen







LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
FEIA, MAS CARA
Mansão da década de 90 está à venda por US$ 80 milhões ►►►



Para acessar: aponte o celular

ESTADOS UNIDOS

REELEITO NA CÂMARA, ALIADO DE TRUMP PROMETE DEPORTAR ESTRANGEIROS ILEGAIS

Mike Johnson enfrentou resistências no próprio partido, mas foi conduzido à presidência da Casa. Em seu primeiro discurso, republicano afirmou que vai "defender as fronteiras" dos EUA

Apoiado por Donald Trump, o republicano Mike Johnson foi reeleito ontem (3/1) presidente da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, mas não sem percalços. Johnson enfrentou resistências no próprio partido e quase perdeu a primeira votação na Casa.

O republicano conquistou 218 dos 434 votos dos deputados após uma votação tensa. Ele teve de virar dois votos de congressistas do próprio partido, que inicialmente votaram contra ele.

Na primeira rodada da votação, os republicanos Keith Self, do Texas, e Ralph Norman, da Carolina do Sul, votaram contra Johnson. Mais de 10 minutos depois, os dois mudaram de ideia e alteraram a posição. O único que se manteve contra a reeleição do deputado foi Thomas Massie, de Kentucky.

Johnson minimizou inicialmente as divergências no partido. "Não diz nada, é parte do processo", afirmou ao ser questionado antes da votação.

CHIP SOMODEVILLA/GETTY IMAGES/AFP



PRESIDENTE DA CÂMARA DOS EUA, MIKE JOHNSON, TOMOU POSSE ONTEM E DESTACOU QUE TAMBÉM VAI TRABALHAR PARA COMBATER A INFLAÇÃO E AMPLIAR OS CORTES FISCAIS

"Em coordenação com o presidente Trump, este Congresso dará aos nossos agentes de fronteiras e imigração os recursos de que precisam para fazerem seu trabalho... E finalmente acabaremos de construir o muro na fronteira (com o México)"



Mike Johnson,
Presidente da Câmara dos EUA

SENTENÇA EM 10 DE JANEIRO

O juiz de Nova York que preside o caso por pagamentos encobertos à ex-atriz pornô Stormy Daniels contra o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, marcou, nessa sexta-feira (3/1), a leitura da sentença para 10 de janeiro, 10 dias antes da volta do magnata à Casa Branca. O magistrado Juan Merchan também disse que não está inclinado a impor uma pena de prisão ao republicano.

DISSIDÊNCIAS

Essas dissidências, porém, representam desconfiança por parte da ala mais à direita do partido sobre as condições do republicano de tocar a agenda de Trump no Congresso.

O 119º Congresso dos EUA tomou posse nessa sexta-feira. Eleito junto com Trump em 5 de novembro de 2024, os republicanos terão o controle das duas Casas do Legislativo: seu partido tem maioria, ainda que diminuta, na Câmara e no Senado.

São 219 deputados republicanos, apenas um a mais para a maioria de 218 membros – o partido saiu das eleições com 220 deputados eleitos, mas um deles, Matt Gaetz, renunciou após ser nomeado secretário da Justiça por Trump.

Já no Senado, os republicanos têm 52 senadores contra 45 dos democratas, além de dois independentes que votam com a oposição.

CORTES FISCAIS

"Vamos agir com rapidez e vamos começar por defender as fronteiras da nossa nação. Em coordenação com o presidente Trump, este Congresso dará aos nossos agentes de fronteiras e imigração os recursos de que precisam para fazerem seu trabalho", disse Johnson em discurso após sua eleição.

"Vamos deportar estrangeiros ilegais, perigosos e criminosos, e finalmente acabaremos de construir o muro na fronteira (com o México)", acrescentou, prometendo também trabalhar para combater a inflação e ampliar "os cortes fiscais".

Esta votação confirmou a influência de Trump no Congresso dias antes de voltar à Casa Branca, mas também ressaltou as dificuldades que significa ter uma pequena maioria de apenas cinco votos na Câmara baixa do Congresso.

Em sua rede Truth Social, Trump, que anteriormente havia desejado boa sorte a Johnson, o cumprimentou pela vitória após a votação. **(Folhapress e AFP)** ■

Eufrázio

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

8 de janeiro, o nosso "Dia da Infâmia"

Em 8 de dezembro de 1941, o então presidente Franklin Roosevelt proferiu aquele que ficou conhecido como o "Discurso da Infâmia", em uma sessão conjunta do Capitólio. Vinte e quatro horas antes, o Japão atacara as bases militares norte-americanas em Pearl Harbor, no Havaí, e nas Filipinas – em declaração de guerra aos Estados Unidos e ao Império Britânico. Em 8 de janeiro de 2023, uma horda de radicalizados, mobilizada por agitadores profissionais, invadiu e depredou as sedes dos Três Poderes, declarando guerra à democracia brasileira.

Naquele domingo, nas redações, os jornalistas se reuniam entre aturdidos com o vandalismo e desconfiados de que o ataque não era gesto isolado de extremismo político. A única certeza que tinham era de que estavam diante de um momento tristemente histórico. Aos poucos, foi ficando claro que aqueles ensandecidos eram parte de uma sequência programada de agressões e tumultos que vinha desde o segundo turno da eleição presidencial, em outubro de 2022.

A fileira de eventos mostrava o Estado Democrático de Direito em perigo. Na data do segundo turno, eleitores do Nordeste tiveram o direito ao voto prejudicado por blitze da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Decretado o resultado, estradas pelo país foram bloqueadas por indivíduos inconformados com o que as urnas eletrônicas trouxeram. Em 12 de dezembro de 2022, data da diplomação do presidente eleito, um quebra-quebra assustou Brasília, com veículos incendiados e tentativa de invasão da sede da Polícia Federal (PF). Na véspera do Natal, houve a frustrada explosão de uma bomba, colocada em um caminhão-tanque estacionado próximo ao aeroporto da capital. Somam-se ainda multidões nas portas dos quartéis do Exército, pedindo intervenção militar com discursos, faixas e cartazes.

Em 8 de janeiro de 2023, uma horda de radicalizados, mobilizada por agitadores profissionais, invadiu e depredou as sedes dos Três Poderes, declarando guerra à democracia brasileira



A PF ligou os pontos. A reação da Justiça veio na medida da extensão da ameaça: prisões e condenações a altas penas por solaparem a democracia com métodos violentos. E mais: militares de alta patente estão presos por arquitetarem o golpe; personagens da política estão intranquilos em relação ao futuro; e tenta-se levar adiante, no Congresso, uma desonrosa anistia, em clara afronta ao Judiciário e à decência.

Na próxima quarta-feira, nosso "Dia da Infâmia" completa dois anos. Seu significado está muito acima de qualquer discurso. Os democratas, independentemente da corrente política, se lembrarão da data com consternação. Já aqueles que insistem na risível falácia de que foi uma "revolta popular" precisam ser observados cada vez mais de perto. ■

ESPAÇO DO LEITOR

ÀS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 • opiniao.em@uai.com.br

LEITOR DIZ QUE DNIT ESTÁ ENFRAQUECIDO

"O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) é órgão do governo federal responsável pela manutenção e conservação das estradas federais que cortam o país de note a sul, leste a oeste, nos mais de 5.500 municípios brasileiros. Infelizmente, nos últimos anos temos acompanhado a precariedade do Dnit. Basta pegar o automóvel ou outro veículo e entrar em alguma BR: buracos, crateras no asfalto, placas de sinalização de orientação apagadas, quebradas, mato nos acostamentos. O acidente do ônibus em Minas Gerais, em que 41 pessoas morreram, e agora a ponte entre os estados de Tocantins e Maranhão, onde mais de uma dezena de pessoas morreram, mostram o que o Dnit faz. Ou seja, nada. Órgão que está enfraquecido e causando danos e mortes aos brasileiros."

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
Vila Velha – ES



MAIS CHUVAS E RISCO GEOLÓGICO

"Precisamos de chuva, que é muito bem-vinda. Mas não queremos tempestade avassaladora."

@BETOGEO77

SOROTIPO 3 LIGA ALERTA DE PERIGO

"A dengue tem várias formas de controle que começam conosco, cuidado e limpeza com plantas e água parada em nossas casas. Depois ação com fumacê uma vez por semana ou a cada 10 dias, pra ajudar no combate à proliferação dos mosquitos. Essa chuvarada acelera o processo. Fiquemos alerta e também façamos a nossa parte. Cada um em sua casa é responsável também."

@MAYSAOOLYVER

"A COVID foi levada muito a sério, pelo menos para os críticos do ex-presidente. A dengue matou várias pessoas o ano passado, mas não existe a mesma preocupação. Dois pesos e várias medidas? Vidas importam só em um governo e no outro não?"

@FERRER_DANGELO

O que esperar em 2025

O ANO É PROMISSOR PORQUE NÃO HÁ NADA MAIS ESTIMULANTE DO QUE ARREGAÇAR AS MANGAS E MUDAR O MUNDO, MAIS UMA VEZ, E TANTAS VEZES QUANTO FOR NECESSÁRIO

Quando você estiver lendo essas linhas, o ano já estará em curso e você já saberá, com relativa precisão, se as promessas que fez em dezembro vão ser cumpridas ou não. Afinal, janeiro é o mês de Janus, o deus com um olhar voltado para frente e outro para trás, secando os olhos das angústias ainda vívidas e sorrindo das perspectivas por vir. O fato é que a esperança é a doença crônica mais comum do ser humano. O mais pessimista, se ainda respira, é porque acredita que tudo ainda pode melhorar.

O problema dos tempos nos quais vivemos é que o horizonte do possível tornou-se algo raro de perscrutar. Antes, a miragem confundia-se com o horizonte. Hoje, o horizonte é a miragem. Olhamos, olhamos, mas só há uma névoa densa e inconstante, alterando-se a todo momento. Até nosso otimismo crônico sofre com esse novo desafio. Afinal, acreditar no quê? No ano passado, acreditamos que os americanos não iriam votar em um candidato que pôs em risco o que parecia ser o mais sagrado princípio da sociedade daquele país: suas Instituições. Pois aconteceu o que aconteceu: uma votação escandalosa, uma vitória insofismável (desta vez com todas as urnas funcionando e nenhuma acusação de fraude ou manipulação).



DANIEL MEDEIROS
Doutor em Educação Histórica e professor de Humanidades no Curso e Colégio Positivo.

Diante disso, como apresentarmos aos nossos filhos, nossos alunos, um programa ético básico para servir de balizamento para o futuro? "Não minta, não calunie, não ameace, não ignore, não seja preconceituoso, não seja insensível, dinheiro não é tudo, o importante é o Bem Comum". Como podemos dizer isso com a firmeza de quem sabe que o mundo não vai desmenti-lo? Pobre Aristóteles, como poderia imaginar que viveríamos esse processo de fratura social, essa revolta das elites, com o aplauso entusiasmado de seus súditos, os empreendedores esperançosos de, um dia, alçarem-se a essa posição de total niilismo social e indiferença com os losers. Pois é, será isso que o ano promete?

Ou não. Pois nada impede que refaçamos nossos laços, aprendamos a dar outros tipos de nós, produzamos novas texturas e inventemos novos matizes, misturando expectativas diferentes das que murcharam, perderam o viço. Nancy Fraser, importante pensadora norte-americana, fala muito da integração entre políticas de redistribuição e de reconhecimento e da invenção de um espaço comum para reagendar nossos esforços de luta por uma sociedade melhor, um espaço de paridade social no qual ninguém possa ser discriminado por ser quem é e que nenhuma relação possa ser considerada justa se não garantir o mínimo de dignidade. Uma esperança com quatro passos atrás para tentar ensaiar um passo para frente, só pra variar.

O ano não parece promissor para os jovens, para os pobres, para as mulheres, para os negros, para os que têm consciência ambiental, para as pessoas que precisam do apoio do governo e de suas agências. O ano não parece promissor porque está na moda afirmar que todo mundo é vítima e que quem quiser sair dessa condição tem de fazer por si, sem ajuda de ninguém, tem de ter mentalidade vencedora e tudo o mais que é repetido pelo melhor coach da semana de todos os tempos.

Mas, por outro lado, o ano é promissor para quem sabe que tudo isso é apenas a expressão do homem natural, do homem infantilizado e incapaz de perceber que vive em meio aos outros, que não abre mão de uma suposta liberdade que julga ter por origem e cujo exercício nega qualquer limite ou condicionamento. Como lembrava Hobbes – o primeiro a teorizar sobre esse tipo de gente –, uma vida cercada de homens naturais é pobre, infrutífera, sem esperanças.

E, para quem sabe disso, o ano é promissor porque não há nada mais estimulante do que arregaçar as mangas e mudar o mundo, mais uma vez, e tantas vezes quanto for necessário para que a esperança não pereça definitivamente. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330	Economia (31) 3263-5036	Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279	Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Editorias:	Esportes (31) 3263-5453	Fotografia (31) 3263-5214	Bem Viver (31) 3263-5048
Gerais (31) 3263-5486	Internacional (31) 3263-5301	Turismo (31) 3263-5486	Portal Uai (31) 3263-5245
Política (31) 3263-5165	Opinião (31) 3263-5249	Vrum (31) 3263-5349	Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 5,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 4/1/2025

CÂNTICOS PARA OS ORIXÁS



O VOCALISTA YOMAR ASOGBÁ, A SOPRANO CONVIDADA IRMA FERREIRA, O PERCUSSIONISTA IURI PASSOS E A CANTORA LUCIANA BARAÚNA SERÃO ACOMPANHADOS POR OUTROS NOVE MÚSICOS NO SHOW DE HOJE EM BH

Formado por integrantes do Terreiro do Gantois, um dos mais tradicionais da Bahia, o grupo Ofá faz show gratuito hoje no CCBB-BH, com repertório de seus três álbuns

DANIEL BARBOSA

A música sacra afro-brasileira ocupa neste sábado (4/1) o Teatro I do CCBB-BH, onde o público poderá conferir os cantos entoados para os orixás pelo grupo Ofá, de Salvador, no show "Obatalá: Uma conexão Salvador-África-Brasil".

Tendo à frente Iuri Passos (diretor musical e percussão), Yomar Asogbá (voz e percussão) e Luciana Baraúna (voz), o Ofá conta, ainda, com outros nove instrumentistas e cantores, em sua maioria integrantes do Terreiro do Gantois, um dos mais tradicionais da capital baiana, fundado em 1849 por Maria Júlia da Conceição Nazareth (1800-1910).

A formação, que funde instrumentos percussivos com baixo, guitarra e piano, vai contar com a participação especial da soprano Irma Ferreira. O roteiro da apresentação repassa o repertório dos três álbuns do grupo: "Odum Orim: Festa da música de candomblé" (2001), "Obatalá – Homenagem a Mãe Carmem" (2019) e "Ìyá àgbà sìrè – O poder do sagrado feminino" (2024).

Os dois últimos contaram com a participação de grandes nomes da MPB, como Alcione, Gal Costa, Gilberto Gil, Milton Nascimento, Jorge Ben Jor, Margareth Menezes, Marisa Monte, Mateus Aleluia e Zeca Pagodinho, entre outros.

Iuri Passos destaca que o álbum de estreia é mais calcado na tradição, com adaptações de músicas do candomblé, e que o segundo e o terceiro já incorporam composições dos integrantes do grupo e novos elementos harmônicos e melódicos, que se somam ao toque dos atabaques. No show que chega a BH, o Ofá executa pela primeira vez algumas canções da MPB, como "Emoriô" (Gilberto Gil / João Donato) e "Milagres do povo" (Caetano Veloso).

"Fazemos uma releitura dos nossos três álbuns e também cantamos algumas músicas em português, para aproximar novos ouvintes, porque 80% do nosso repertório é em iorubá, pautado pela música tradicional do candomblé. Incluímos obras de outros compositores, mas pensando em músicas que têm a ver, que trazem essa temática do povo negro e da ancestralidade. Nós experimentamos também, indo além das harmonias do terreiro, na busca pelo espaço da nossa música negra e popular", diz.

"Fazemos uma releitura dos nossos três álbuns e também cantamos algumas músicas em português, para aproximar novos ouvintes, porque 80% do nosso repertório é em iorubá, pautado pela música tradicional do candomblé. Incluímos obras de outros compositores, mas pensando em músicas que têm a ver, que trazem essa temática do povo negro e da ancestralidade"

Iuri Passos
Percussionista e diretor musical do Ofá

Passos observa que tanto "Obatalá – Homenagem a Mãe Carmem" quanto "Ìyá àgbà sìrè – O poder do sagrado feminino" mantêm a força da percussão ancestral, da forma como os músicos tocam no Terreiro do Gantois, mas se abrem a outras influências, da música popular e da erudita. Ele diz que a inclusão da lavra alheia, de estrelas da MPB, no roteiro do show se alinha com o desejo de ampliar a audiência e diminuir a distância e a intolerância religiosa que ainda persistem.

"A justificativa para tocar músicas de outros compositores é que muitos deles são frequentadores do Gantois, tanto Gil, que é praticamente da casa, quanto Caetano. É sempre uma tentativa de chegar àquelas pessoas que não compreendem ou não querem compreender o que estamos cantando. Tivemos a preocupação, nos três álbuns, de fazer a tradução do iorubá para o português, para que as pessoas tenham a possibilidade de aprender, para que cantem e saibam o que estão cantando", diz.

HIATO

O Ofá foi criado entre o fim de 1999 e início de 2000, com uma primeira formação que, além de Yomar Asogbá, trazia Gamo da Paz e Egbomi Delza. A mudança de Gamo para os EUA e a morte de Delza, em 2002, interrompeu os trabalhos do grupo. A retomada ocorreu somente em 2008. Esse período de inatividade explica, em parte, o hiato de 18 anos entre o lançamento do primeiro álbum e o do segundo.

"Também viajei para os Estados Unidos, fiquei um pouco distante e voltei para retomar o grupo, junto com Yomar e Luciana Baraúna, fazendo a direção musical, mas gastamos um tempo reorganizando a casa", conta Passos, que, nascido e criado no Gantois, também é professor de percussão popular na Escola de Música da Universidade Federal da Bahia. "Hoje o grupo é uma das principais referências no cenário nacional da música de terreiro", diz.

Responsável pela produção do álbum de estreia, Flora Gil também somou forças para a realização de "Obatalá – Homenagem a Mãe Carmem", que presta tributo à atual ialorixá do Gantois, descendente direta de Maria Júlia da Conceição Nazareth e de Maria Escolástica da Conceição Nazareth (1894-1986), a Mãe Menininha, de quem é a filha mais nova. A linha sucessória do Gantois obedece a critérios de hereditariedade, e as dirigentes são sempre do sexo feminino.

Em 2020, "Obatalá" recebeu uma indicação ao Grammy Latino na categoria melhor álbum de música de raízes em língua portuguesa. "Somos da música de terreiro, continuamos com nossa raiz, então a mera indicação a um prêmio que é latino, mas tem alcance mundial, é uma grande vitória para um grupo de candomblé, que faz uma música que não é comercial; é de resistência, de luta. Isso nos dá a certeza de que estamos no caminho certo", afirma Passos. ■

"OBATALÁ: UMA CONEXÃO SALVADOR-ÁFRICA-BRASIL"
Show do grupo Ofá, neste sábado (4/1), às 20h30, no Teatro I do CCBB-BH (Praça da Liberdade, 450, Funcionários). Ingressos gratuitos, disponíveis exclusivamente na bilheteria do CCBB-BH.

Eufrázio

SÉRIE DA NETFLIX

A crise real por trás da ficção de "Round 6"

Sindicalista que liderou greve em montadora após anúncio da demissão de 40% dos empregados diz que história dos trabalhadores "foi reduzida a um produto descartável"

NETFLIX/DIVULGAÇÃO



SEGUNDA TEMPORADA DA SÉRIE SUL-COREANA QUE É UM DOS MAIORES SUCESSOS DA PLATAFORMA ESTREOU NO ÚLTIMO DIA 26

A batalha campal em uma fábrica, a polícia provocando grevistas com tasers, o ativista que passa 100 dias empoleirado na chaminé são exemplos da brutalidade das relações sociais na Coreia do Sul que inspiraram a série "Round 6", cuja aguardada segunda temporada estreou na Netflix no último dia 26.

A produção mostra personagens desesperados competindo na versão mortal de um jogo infantil tradicional coreano em busca de recompensa em dinheiro.

O diretor e roteirista Hwang Dong-hyuk diz que as experiências do protagonista Gi-hun foram inspiradas na violenta greve na fábrica da Ssangyong em 2009, quando um grupo de trabalhadores tomou o local para protestar contra o plano de demissão.

"Eu queria mostrar que, no mundo em que vivemos, qualquer pessoa de classe média pode entrar em colapso e cair para o fundo da escala social da noite para o dia", afirma.

PLANO DE DEMISSÃO

Em maio de 2009, a gigante automotiva Ssangyong anunciou o plano de demissão que afetaria mais de 2,6 mil pessoas, 40% de sua força de trabalho, sob o argumento de que enfrentava dificuldades econômicas.

Os trabalhadores ocuparam a fábrica durante a greve de 77 dias, que terminou com confrontos entre grevistas e policiais armados com tasers e helicópteros que lançaram gás lacrimogêneo.

Muitos sindicalistas foram violentamente reprimidos, alguns foram presos. No entanto, o conflito não terminou naquele momento.

Cinco anos depois, o líder sindical Lee Chang-kun iniciou protesto de 100 dias, escalando a chaminé da fábrica para denunciar a decisão do tribunal a favor da empresa e contra os grevistas.

O sindicalista foi alimentado graças a uma cesta alçada por uma corda e, segundo ele, sofreu alucinações. Para alguns trabalhadores que participaram do protesto em 2009, é difícil falar sobre "Round 6" por causa do trauma.

PRISÕES E MORTES

Os trabalhadores enfrentaram tormentos judiciais. Mais de 200 foram processados e quase 100, incluindo Lee, condenados à prisão. Cerca de 30 cometeram suicídio devido ao estresse, lembra Lee. "Muitos perderam a vida", diz ele. Para Lee, os trabalhadores eram vistos como "ativistas obsoletos que haviam perdido a cabeça".

"A polícia continuou a nos espancar, mesmo depois que ficamos inconscientes. Isso ocorreu em nosso local de trabalho e foi transmitido para que muitos pudessem assistir", diz.

Lee afirma que muitas cenas da primeira temporada de "Round 6", em que o protagonista luta para não trair os concorrentes, foram muito comoventes.

No entanto, lamenta que não houve mudança real para os trabalhadores na Coreia do Sul com grandes desigualdades, relações tensas entre funcionários e empresas e a política marcada pela tensão.

"Parece que a desigualdade está tão arraigada que não há como voltar atrás", comenta.

O sucesso da série em 2021 fez com que se sentisse "vazio e frustrado". "Senti que a história dos trabalhadores da Ssangyong foi reduzida a um produto descartável", disse.

"Round 6" se tornou parte da "onda coreana" que inclui o sucesso internacional de filmes como "Parasita" e bandas de K-pop como BTS.

A segunda temporada estreou em um momento de crise política na Coreia do Sul, depois que o presidente Yoon Suk Yeol foi destituído pelo Parlamento por sua tentativa fracassada de decretar a lei marcial.

Yoon foi afastado de suas funções até que o Tribunal Constitucional decida sobre seu futuro. Vladimir Tikhonov, especialista em estudos coreanos da Universidade de Oslo, acredita que algumas produções culturais mais bem-sucedidas do país relacionam a violência do Estado e a crueldade da sociedade capitalista.

"Continuamos a viver à sombra da violência do Estado, e essa violência do Estado é um tema recorrente em produtos culturais de sucesso", diz Tikhonov. (AFP) ■

HOJE A COLUNA HIT NÃO SERÁ PUBLICADA

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
A Lua transita por Peixes, signo aquático no qual permite que você analise as coisas de modo muito mais abrangente. Esse trânsito lunar volta sua atenção para as questões subjetivas e aumenta o poder de sua fé, que tem o dom de atrair tudo de bom que você mentaliza. DICA: não se iluda e procure ver as coisas como são.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
O fato de a Lua ativar seu setor das amizades promete uma ótima fase para você fazer amigos, estabelecer novos contatos e ampliar seu círculo social. Seu interesse pelos outros está em alta e você pode participar mais de tudo o que se passa ao seu redor. DICA: tende a haver um clima de camaradagem a dois.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
A Lua ocupa o ponto culminante do seu céu natal, por isso reforça seu desejo de progredir e de conquistar uma posição melhor. Nosso satélite coloca você em evidência e anuncia uma fase de sucesso e realização. DICA: vá com calma, relaxe ao máximo e não se descuide de suas necessidades afetivas e espirituais.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Durante estes dias, vários astros vibram em grande harmonia com seu Sol natal. Desse modo, sua necessidade de viver novas situações e aventuras, de preferência a dois, tende a aumentar sensivelmente. DICA: a Lua favorece as viagens, as leituras e tudo o que distancie sua mente dos pensamentos e preocupações cotidianos.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Agora, a Lua ativa seu setor das transformações e faz com que sua necessidade de mudança e renovação esteja mais marcante do que nunca. Ela lhe torna bastante perspicaz em sua visão de mundo e faz com que o período seja ótimo para a troca de confidências e revelações. DICA: sua sensualidade está em alta.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Até amanhã, a Lua transita pelo signo oposto ao seu, por isso dinamiza as relações pessoais e lhe ajuda a compreender ainda melhor o ponto de vista alheio. Você tende a se relacionar de modo muito mais equilibrado com todos, porém não se anule. DICA: procure não se envolver em atritos ou disputas.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Também a Lua magnetiza seu setor da saúde e faz com que este período seja ideal para você cuidar do organismo. Aproveite para se purificar através de uma dieta mais leve, saudável e natural. DICA: seja especialmente flexível e tolerante ao se relacionar com todos, em especial com quem você mais gosta.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Graças à Lua estes dias são particularmente propícios e gratificantes para você, que pode sair, se divertir e curtir a vida no que ela tem de melhor. As atividades de lazer estão em uma fase muito favorável e os amores vão de vento em popa. DICA: tende a haver maior harmonia e entendimento com quem você gosta.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
O fato de a Lua ativar seu setor doméstico faz com que estes dias sejam excelentes para você se concentrar nas questões domésticas e familiares. Ela lhe torna uma pessoa muito mais atuante e participante em casa. DICA: aproveite a fase para se dedicar aos seus e procure eliminar qualquer tensão que exista.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
A nova posição da Lua acelera sua mente, acentua sua capacidade de compreensão e anuncia uma fase favorável aos estudos e leituras. Aproveite para iniciar algum curso que lhe interessa. DICA: nosso satélite movimenta estes dias e faz com que os passeios e viagens curtas sejam divertidos e estimulantes.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Durante estes dias, também a Lua magnetiza seu setor material. Desse modo, acentua seu espírito prático, aumenta sua capacidade de realização e lhe ajuda a atuar de modo eficiente sobre a realidade à sua volta. DICA: tenha tato ao se relacionar com quem ama e evite o ciúme e a possessividade, que não combinam com você.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Agora, também a Lua faz seu trânsito mensal sobre o seu signo. Nestes dois dias, nosso satélite torna você uma pessoa ainda mais sensível e emocional e lhe ajuda a compreender melhor as pessoas à sua volta. DICA: a Lua recarrega plenamente suas baterias físicas e psíquicas e acentua seu carisma pessoal.

Eufrazio

NOVIDADES NO STREAMING

É assim que termina

"Stranger things", "Round 6", "The handmaid's tale" e "Cobra Kai" terão suas temporadas finais neste ano, que prevê outros retornos aguardados pelo público

GIOVANA SOUZA*

Em 2024, o universo das séries foi movimentado por lançamentos marcantes, como "Xógum: A gloriosa saga do Japão", "Bebê Rena" e "Fallout". No entanto, muitas produções tiveram suas estreias atrasadas, devido à greve de atores e roteiristas que paralisou Hollywood em 2023.

Com isso, 2025 verá o retorno de algumas das maiores produções televisivas atuais, além de ser o ano de despedidas significativas. Confira a seguir 10 lançamentos de séries aguardados para este ano.

HULU/DIVULGAÇÃO



ELISABETH MOSS VOLTA A ENCARNAR JUNE OSBORNE EM "THE HANDMAID'S TALE", QUE SE ENCERRA COM A SEXTA TEMPORADA, CUJA ESTREIA SERÁ NESTE SEMESTRE

"RUPTURA"

A segunda temporada da série, uma das produções de maior sucesso do Apple TV +, estreia no próximo dia 17. Dirigida por Ben Stiller, a trama, iniciada em 2022, narra a história de funcionários da corporação Lumon, que passam por um procedimento capaz de separar completamente suas vidas pessoais das profissionais

Na temporada inicial, o protagonista Mark Scout (Adam Scott) e seus colegas descobrem segredos da empresa. Agora, Mark está de volta ao trabalho e precisará lidar com os mistérios ainda não resolvidos.

"COBRA KAI"

Em 13 de fevereiro, a Netflix lança a terceira e última parte da sexta temporada de "Cobra Kai" – spin-off da franquia "Karatê Kid", iniciada em 1984. A série traz uma nova perspectiva da história, com William Zabka retornando ao papel do antagonista Johnny Lawrence. Sem rumo, ele reabre o dojo Cobra Kai e começa a ensinar karatê ao jovem Miguel (Xolo Maridueña).

Com uma trama adolescente, com Jacob Bertrand, Peyton List e Mary Mouser no elenco, a produção também traz participações nostálgicas, como Ralph Macchio no papel de Daniel Larusso, e Martin Kove como Kreese. Nos últimos cinco episódios, a trama promete encerrar rivalidades que se estendem há mais de 40 anos.

"THE WHITE LOTUS"

Lançada em 2021, a série acompanha hóspedes e funcionários da rede de hotéis The White Lotus, mudando de elenco e cenário a cada temporada. Após passar pelo Havaí e pela Sicília, o terceiro ano da produção, que estreia em 16 de fevereiro, se desenrola na Tailândia.

O elenco inclui Jason Isaacs, Michelle Monaghan, Patrick Schwarzenegger, Aimee Lou Wood e a cantora Lisa, do Blackpink. Além disso, Natasha Rothwell retorna em seu papel de Belinda.

"THE LAST OF US"

Baseada na franquia homônima de jogos publicada em 2013, a série da Max segue Joel (Pedro Pascal) e a jovem Ellie (Bella Ramsey) em um mundo pós-apocalíptico dominado por uma infecção fúngica.

Prevista para o primeiro semestre, a segunda temporada irá adaptar a parte dois do jogo, embora deva precisar de outros capítulos para ser completamente retratada. No elenco, Kaitlyn Denver foi escalada para viver a antagonista Abby.

"THE HANDMAID'S TALE"

A série de drama lançada em 2017 é uma adaptação do romance "O conto da Aia" (1985), de Margaret Atwood. Ambientada em um futuro em que as taxas de fertilidade mundial caíram bruscamente, os EUA se tornam uma região controlada por uma seita que subjuga as mulheres e força as "aias" a engravidarem de seus líderes.

A sexta e última temporada estreia no Disney +, entre março e junho, trazendo de volta Elisabeth Moss como a protagonista June Osborne.

"STRANGER THINGS"

Criada em 2016 pelos irmãos Duffer, a série se tornou o maior sucesso da Netflix e ajudou na consolidação do streaming. A narrativa, ambientada nos anos 1980, acompanha um grupo de crianças da cidade fictícia Hawkins, que começa a lidar com as criaturas sobrenaturais do Mundo Invertido.

A última temporada da produção, lançada em 2022, conquistou a crítica, ao revelar a origem do universo sobrenatural e sua relação com a protagonista Onze (Millie Bobby Brown), em um final desesperançoso para os personagens. Sem data de estreia, o desfecho da série gera expectativas elevadas e apreensivas entre os fãs.

"WANDINHA"

Lançada em 2022, a série fez enorme sucesso na Netflix por retratar a filha mais velha da querida – e esquisita – Família Addams. Dirigida por Tim Burton, a produção acompanha as aventuras de Wandinha (Jenna Ortega) na escola Nunca Mais, enquanto ela investiga casos sobrenaturais.

Sem data confirmada para estreia, a segunda temporada promete novos enigmas, além de uma presença maior dos familiares Morticia (Catherine Zeta-Jones), Gomez (Luis Guzmán) e Pugsley (Isaac Ordonez) na narrativa. Christopher Lloyd, ator do Tio Chico nos filmes de Barry Sonnenfeld, e a cantora Lady Gaga farão participações especiais.

"PERCY JACKSON"

Em 2024, o Disney + lançou a aguardada adaptação da saga literária "Percy Jackson". Após o fracasso dos filmes de 2010 e 2013, protagonizados por Logan Lerman, a série, comandada pelo autor Rick Riordan, conquistou o público com sua fidelidade à história.

A trama segue Percy (Walter Scobell), um garoto que descobre ser filho de Poseidon e é enviado para um acampamento de semideuses, onde treina para enfrentar desafios mitológicos e deuses gananciosos. Na segunda temporada, que adaptará o livro "O mar de monstros", Tamara Smart interpretará Thalia Grace, filha de Zeus, e Daniel Diemer será Tyson, o ciclope e meio-irmão de Percy.

"OS OUTROS"

A produção brasileira criada por Lucas Paraizo explora conflitos em condomínios, enquanto discute os efeitos da intolerância e do preconceito. Com Letícia Colin, Eduardo Sterblitch, Adriana Esteves e Milhem Cortaz, a primeira temporada foi lançada em 2023.

Para o terceiro ano da série, o cenário muda do Rio de Janeiro para o interior, e deve ter os episódios lançados no Globoplay apenas no segundo semestre.

"ROUND 6"

O drama sul-coreano da Netflix retrata um jogo sádico no qual pessoas pobres são convidadas a participar de brincadeiras infantis com consequências mortais, em troca de uma recompensa de mais de 40 bilhões de wones (a moeda coreana).

Na primeira temporada, o protagonista Gi-hun (Lee Jung-jae) vence o prêmio, mas retorna à competição no segundo ano da série, lançado em dezembro passado, com o objetivo de capturar seus organizadores. Dado o caráter inacabado desses eventos, a terceira e última temporada, sem data de estreia definida, será responsável por determinar se Gi-hun será, ou não, capaz de acabar com os jogos. ■

*Estagiária sob supervisão da editora Silvana Arantes

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Medida do Governo que visa à economia de recursos durante uma crise econômica
- Que se expõe demais (fem.)
- Atua em casos de desastres
- Transmissor da leptospirose
- Membro de igreja protestante
- (?) ao alvo, esporte
- Correr (o avião) na pista, ao decolar
- Identificador de produtos industrializados lido por scanner
- "Por (?)", expressão de cortesia
- 90, em romanos
- Capaz de segurar
- Estratagema
- Matéria-prima da heroína
- Radiano (abrev.)
- (?) trainer: profissional de Educação Física
- Que está a par de um fato
- Seguia adiante
- O amado de Ceci (Lit.)
- Alegre; contente
- (?) Dutra: liga RJ a SP
- Letra sagrada para os maçons
- Resposta inesperada no altar
- (?) Howard, cineasta
- Instantânea
- Fruto energético típico do Norte
- Proceder; resultar
- Delegação
- Casquinha de (?), aperitivo
- Irritar; enfurecer
- Presta ajuda financeira aos países
- (?) Richie, cantor dos EUA
- Construção cúbica em Meca
- Agente de alergias presente na poeira
- Ernesto Piccolo, ator brasileiro
- Conclui (pelo raciocínio)
- Cálcio (símbolo)
- Desvalorizar; desmerecer
- Estado de Maragogi (sigla)
- Ação praticada em ciclovias
- Jogo dos arcanos
- Dominadas (as regiões)
- "Intensiva", em CTI
- Diâmetro (símbolo)

BANCO 3/ron. 5/caaba — treta. 6/taxiar. 8/prênsil.

50

SUDOKU (I)

5		9	1			4		
			9					
8			7		5			
		4					2	5
		8			7		1	
			3	8				6
	6				1	3		
3			8					
								2

SUDOKU (II)

			5	8				3
		4		3				
3			2			6		
6						3		
	5		7					
		2		1				9
9		7			5			
	4						2	
	2	5	6			1		

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA
#FaçoCoquetel
ASSINE AGORA!

Solução

SETE ERROS





PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadradinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Para ficar mais bonita

Bruna e outras duas mulheres são muito vaidosas. Quando se arrumam para sair querem ficar bonitas e vistosas. Considerando as dicas, descubra o nome e a idade de cada mulher, assim como o que cada uma faz para ficar mais bonita.

1. A mulher de 25 anos capricha na maquiagem.
2. Rebeca sabe fazer lindos penteados em seus cabelos.
3. Juliana tem 30 anos.

		Para ficar bonita			Idades		
		Bijuteria	Maquiagem	Penteado	20 anos	25 anos	30 anos
Nomes	Bruna						
	Juliana						
	Rebeca						
Idades	20 anos		N				
	25 anos	N	S	N			
	30 anos		N				

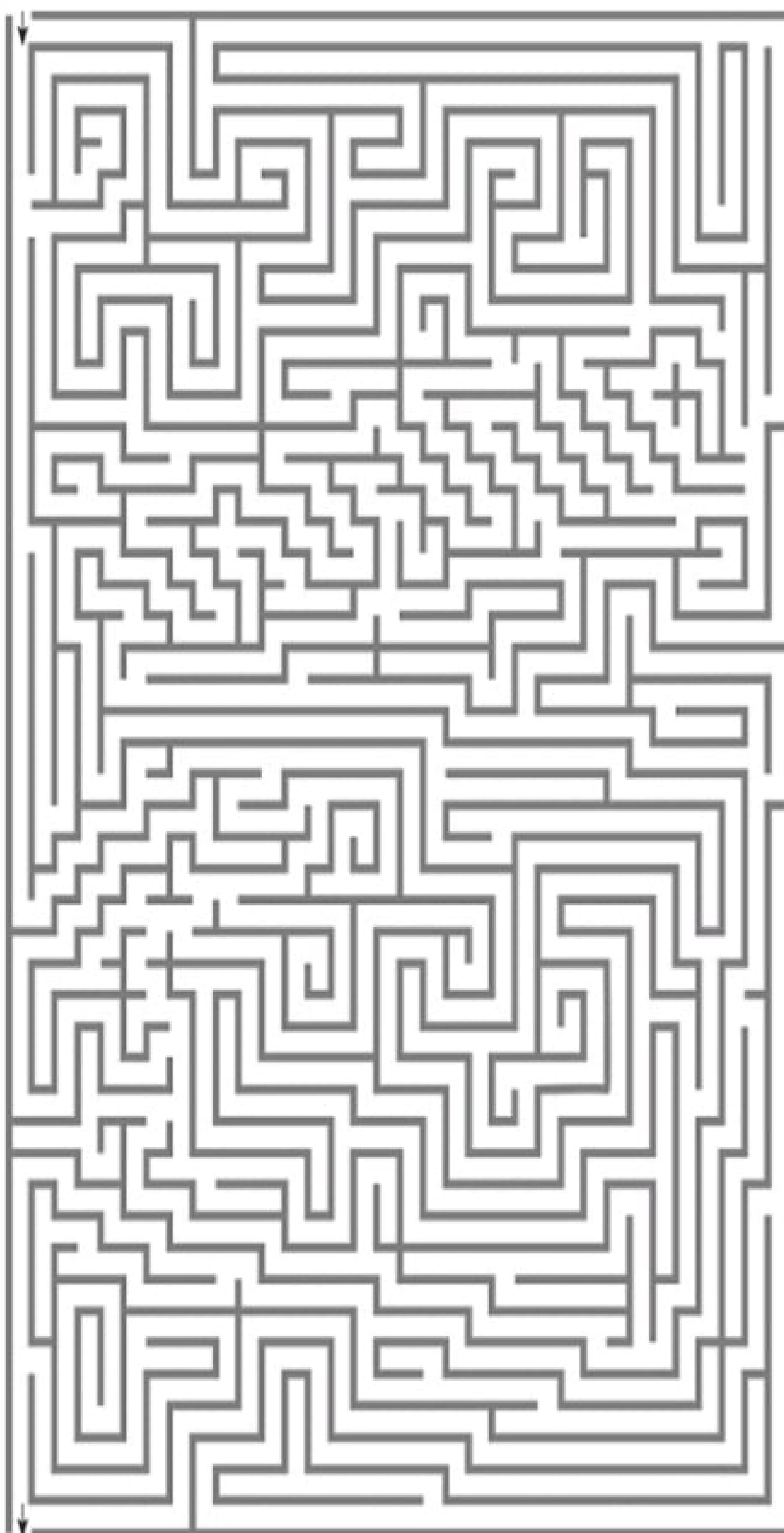
Nomes	Para ficar bonita	Idades

2

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br
CO QUE TEL

Solução

LABIRINTO



RESPOSTAS

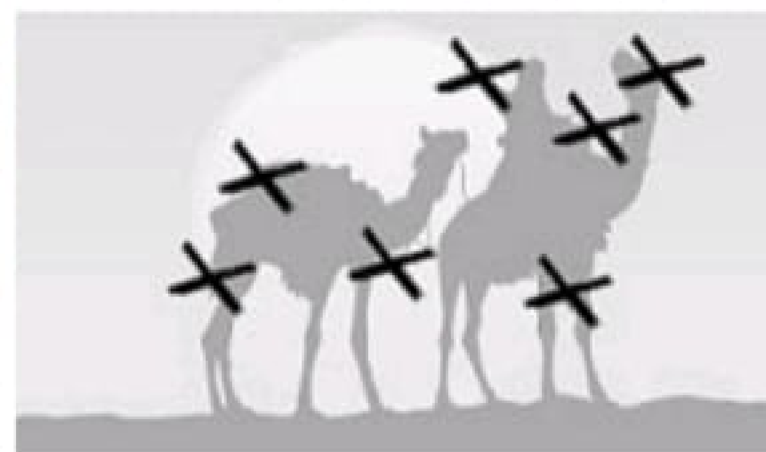
SUDOKU (1)

5	7	9	1	2	3	4	6	8
2	4	3	9	6	8	5	7	1
8	1	6	7	4	5	2	3	9
7	3	4	6	1	9	8	2	5
6	2	8	4	5	7	9	1	3
9	5	1	3	8	2	7	4	6
4	6	5	2	9	1	3	8	7
3	9	2	8	7	6	1	5	4
1	8	7	5	3	4	6	9	2

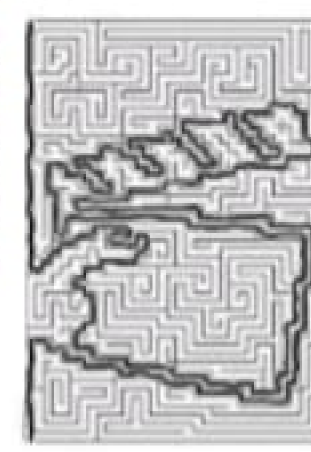
SUDOKU (2)

4	2	7	3	9	1	6	8	5
6	8	9	5	2	7	3	4	1
3	5	1	4	8	6	7	2	9
7	1	8	9	3	5	4	6	2
2	9	3	6	7	4	1	5	8
5	6	4	2	1	8	9	7	3
1	4	6	8	5	9	2	3	7
9	3	5	7	4	2	8	1	6
8	7	2	1	6	3	5	9	4

SETE ERROS



LABIRINTO



ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 4/1/2025



FREEPIK

CÂNCER DE PELE
NO COURO CABELUDO

31,3%

DOS NOVOS CASOS DE CÂNCER ESTIMADOS PARA O TRIÊNIO 2023-2025 SÃO DO TIPO NÃO MELANOMA

O fato de essa parte do corpo normalmente estar escondida sob o cabelo dificulta a descoberta de um tumor, diminuindo a possibilidade do tratamento precoce

Uma mancha que aparece em uma região visível do corpo, como nos braços ou no rosto, é facilmente notada. Sobretudo quando ela muda de tamanho, forma ou cor, por exemplo, que são alguns dos sinais de alerta para o câncer de pele. Mas, se a lesão estiver encoberta por fios de cabelo, há possibilidade de não ser percebida.

Os tumores de pele no couro cabeludo normalmente demoram a ser diagnosticados, o que reduz a perspectiva de cura. O câncer não melanoma, a versão mais agressiva da enfermidade, é o tipo de câncer com maior incidência no Brasil, representando 31,3% dos novos casos estimados para o triênio 2023 – 2025, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA). "A grande 'vantagem' do câncer de pele é que ele pode ser retirado cirurgicamente se não tiver metástase e, na maioria das vezes, curado. Mas é importante que o médico interceda o quanto antes", observa a dermatologista Andrey Augusto Malvestiti, do Hospital Israelita Albert Einstein.

Outros fatores que precisam ser levados em consideração é que essa parte do corpo fica mais exposta ao sol e é muito vascularizada, contribuindo para o câncer se espalhar.

> Essa parte do corpo fica mais exposta ao sol e é muito vascularizada, contribuindo para o câncer se espalhar

"Além disso, as pintas que aparecem nessa região acabam sofrendo atrito na hora de lavar, escovar e manipular o cabelo, o que aumenta o risco de se transformarem em lesões pré-cancerosas", afirma a dermatologista Claudia Marçal, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD).

Daí porque essa região deve ser examinada com regularidade. Na maioria dos casos, a análise realizada pelo dermatologista durante a consulta anual é o suficiente. "Já quem tem fototipo mais baixo, com pele e olhos claros, histórico pessoal ou familiar de câncer de pele ou de lesões queratoses actínicas, aquelas feridinhas ásperas e vermelhas que surgem na pele, inclusive do couro cabeludo, precisam marcar consultas com mais frequência", orienta Marçal, que também integra a Academia Americana de Dermatologia (AAD) e a Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica (SBCD).

Além do médico, outro profissional que pode ajudar na missão de localizar um tumor no couro cabeludo é o cabeleireiro. "Ele olha para essa região com bastante regularidade, por isso é interessante pedir que ele fique atento e sinalize caso note alguma alteração", orienta Malvestiti.

COMO SE PROTEGER?

Os fios de cabelo são responsáveis por fazer uma espécie de escudo sobre o couro cabeludo, resguardando-o do excesso de exposição solar. Mas essa região também precisa de proteção, tal qual a pele no restante do corpo. Sempre que possível, proteja a cabeça com chapéu ou boné quando se expor ao sol.

"Quem tem fios mais ralos, é calvo ou careca precisa de maior proteção, utilizando chapéus e bonés de preferência confeccionados com tecidos com proteção contra os raios UV, principalmente em ambientes de maior exposição ao sol", orienta o oncologista Ramon Andrade de Mello, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia.

Para quem tem pouco ou nenhum cabelo, a médica da SBD indica ainda a utilização de um protetor solar em spray, com FPS de no mínimo 30, e PPD (valor de proteção contra os raios UVA) 10, que deve ser reaplicado a cada duas horas. Pessoas com fototipo mais baixo se beneficiam de produtos com FPS a partir de 50.

Já a turma com abundância de fios pode recorrer às loções leave-in com proteção solar. "As pessoas que trabalham em locais abertos, dirigem por muito tempo ou andam muito na rua devem ter esse cuidado diariamente. As que ficam a maior parte do tempo em locais fechados e têm cabelos fartos e grossos que cobrem todo o couro cabeludo só precisam ter essa preocupação quando ficam muito expostas ao sol", explica Marçal. **(Thais Szegö, da Agência Einstein)** ■

Eufrázio



PÉ & TORNOZELO

TIAGO BAUMFELD

Ortopedista, especialista em pé e tornozelo e doutor em ortopedia pela UFMG

Atividades como caminhar, correr, nadar ou praticar ioga têm impactos positivos não apenas no corpo, mas também na mente

Como iniciar 2025 de uma maneira mais saudável

O início de um novo ano é sempre acompanhado de expectativas e resoluções. É um momento em que muitas pessoas refletem sobre suas metas e desejam fazer mudanças positivas em suas vidas. Cuidar melhor da saúde, tanto física quanto mental, costuma estar no topo dessa lista de objetivos. Afinal, a saúde é um dos pilares essenciais para alcançar bem-estar e qualidade de vida. Para quem deseja começar o ano com o pé direito, adotar algumas práticas simples e sustentáveis pode fazer toda a diferença.

Uma das primeiras atitudes a serem tomadas é a organização de um plano de saúde pessoal. Isso envolve desde a marcação de consultas médicas para check-ups regulares até a definição de uma rotina de exercícios físicos e alimentação balanceada. Realizar exames periódicos ajuda a identificar possíveis problemas de saúde antes que eles se tornem mais graves, enquanto uma rotina estruturada promove maior disciplina e consistência nos cuidados diários.

Adotar uma alimentação mais consciente é outro passo importante. Priorizar alimentos frescos e naturais, como frutas, legumes, verduras, grãos integrais e fontes de proteínas magras, pode trazer benefícios imediatos e a longo prazo. Reduzir o consumo de alimentos ultraprocessados, ricos em açúcares e gorduras saturadas, também é essencial para prevenir doenças crônicas, como diabetes e hipertensão. Pequenas mudanças, como cozinhar mais em casa e planejar as refeições da semana, ajudam a manter o foco e a evitar escolhas impulsivas.

A prática regular de exercícios físicos é indispensável para quem deseja melhorar a saúde no novo ano. Atividades como caminhar, correr, nadar ou praticar ioga têm impactos positivos não apenas no corpo, mas também na mente. A liberação de endorfinas durante o exercício contribui para a redução do estresse, melhora do humor e aumento da energia. O segredo está em escolher atividades que sejam prazerosas e adequadas ao seu nível de condicionamento, para que o hábito se torne parte natural da rotina.

A qualidade do sono é um fator muitas vezes negligenciado, mas essencial para uma vida mais saudável. Estabelecer um horário regular para dormir e acordar, criar um ambiente propício para o descanso e evitar o uso de eletrônicos antes de deitar são medidas simples que podem melhorar significativamente a qualidade do sono. Dormir bem é crucial para a recuperação física, a memória e o equilíbrio emocional, além de fortalecer o sistema imunológico.

Gerenciar o estresse também é fundamental. O ritmo acelerado da vida moderna pode levar ao esgotamento físico e mental, tornando essencial encontrar formas de relaxar e recarregar as energias. Práticas como meditação, mindfulness, ou até mesmo um tempo dedicado a hobbies e atividades prazerosas, ajudam a manter a mente mais tranquila e focada. Reservar momentos para si mesmo não é um luxo, mas sim uma necessidade para manter a saúde mental em dia.

Manter relações sociais saudáveis também contribui para uma vida mais equilibrada. O apoio de amigos e familiares é essencial em momentos de dificuldade, além de tornar a jornada de autocuidado mais leve e motivadora. Participar de atividades em grupo, como aulas de ginástica ou clubes de leitura, pode ser uma forma de fortalecer os laços sociais enquanto cuida de si mesmo.

Outro ponto que merece atenção é a hidratação. Muitas vezes subestimada, a ingestão adequada de água é fundamental para o funcionamento do organismo. Manter-se hidratado auxilia na regulação da temperatura corporal, no transporte de nutrientes e na eliminação de toxinas. Um bom objetivo é tentar consumir pelo menos dois litros de água por dia, ajustando conforme as necessidades individuais e condições climáticas.

Estabelecer metas realistas e celebrar pequenas conquistas ao longo do caminho é uma forma eficaz de manter a motivação. Em vez de tentar mudar todos os hábitos de uma só vez, o que pode gerar frustração, é mais produtivo focar em uma ou duas mudanças de cada vez. Por exemplo, comece incluindo uma porção extra de vegetais na alimentação ou dedicando 10 minutos diários para exercícios. À medida que esses hábitos se consolidam, novas metas podem ser adicionadas.

Por fim, é importante lembrar que cuidar da saúde é um compromisso de longo prazo. Pequenas ações diárias têm um impacto cumulativo significativo e ajudam a construir uma base sólida para o futuro. O ano começa com uma oportunidade de transformar intenções em ações concretas, com benefícios que vão muito além dos meses iniciais. Com determinação e paciência, é possível fazer de 2025 um ano marcado por mais saúde e bem-estar.

Quer mais dicas sobre esse assunto? Acesse: www.tiagobaumfeld.com.br ou siga @tiagobaumfeld

ATENÇÃO ASSINANTE:
NÃO CAIA EM GOLPES!



Prezando pela sua comodidade e segurança, a **renovação da sua assinatura** é feita **automaticamente**.



Não trabalhamos com nenhum tipo de cobrança ou venda de assinaturas a domicílio. **Caso alguém se apresente pessoalmente como um representante do Estado de Minas, é fraude!**



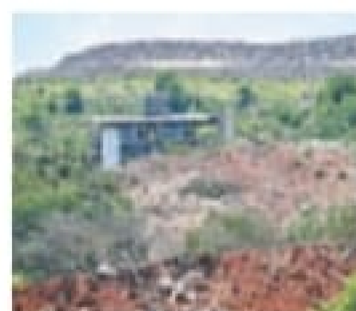
Na hora de fazer os pagamentos, seja por boleto ou pix, **confira sempre o beneficiário** antes de confirmar a transferência.



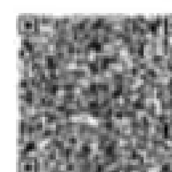
Qualquer dúvida, **entre em contato imediatamente com nosso Serviço de Atendimento ao Assinante** pelo **telefone (31) 3263-5800** ou **WhatsApp (31) 9.9402-0234**. Estes são os únicos canais oficiais para você conversar conosco.

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

Eufrázio


LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
DESLIZAMENTO DE REJEITOS
Mineradora é multada em quase R$ 320 milhões ►►►


Para acessar: aponte o celular


FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480


IMAGEM DE SÃO BENEDITO RECUPERADA ANTES DE SER LEILOADA

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

ARTE SACRA

RECONQUISTA DO PATRIMÔNIO

MINAS COMEMORA O SUCESSO DA UNIÃO DE ESFORÇOS QUE, EM 2024, RESULTOU EM 10 PEÇAS RESGATADAS, ALGUMAS DESAPARECIDAS POR QUASE OITO DÉCADAS

GUSTAVO WERNECK

O ano de 2024 terminou com um saldo positivo para o patrimônio cultural do estado. De janeiro a dezembro, foram restituídas 10 peças sacras a comunidades que há muito tempo – em alguns casos, há quase oito décadas – esperavam pelos bens desaparecidos de igrejas e capelas. O resultado, considerado incomparável de 2014 até agora, anima o coordenador das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico (CPPC)/Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Marcelo Maffra. Confiante, ele conclama a sociedade a continuar atuante e vigilante.

"Foi um ano muito importante no resgate de bens desaparecidos. A vigilância do patrimônio deve ser constante e o resgate dos objetos depende do efetivo envolvimento da sociedade. Se a comunidade é a melhor guardiã dos bens culturais, o MPMG faz o convite para todos conhecerem o Sondar (Sistema de Resgate de Bens Culturais Desaparecidos) e participarem da proteção do nosso patrimônio cultural", afirma Maffra. "Toda informação é valiosa e pode contribuir para o retorno das obras de arte para os locais de onde nunca deveriam ter saído."

Conforme levantamento da CPPC, Minas tem 1.921 bens desaparecidos, tendo sido resgatados 644 e restituídos 135. No total de 2,7 mil cadastrados pela Coordenadoria, a maior parte (1.071) corresponde a documentos, seguindo-se os objetivos sacros (834). Com fotos, texto e espaço para denúncia, entre outros dados, a plataforma (sondar.mpmg.mp.br) reúne objetos mineiros desaparecidos, recuperados e restituídos e pode ser acessada pela internet, por meio de computador, tablet ou celular.

Outra ação importante está na campanha "Boa Fé", também do Ministério Público. Lançada em maio de 2023, visa estimular a devolução voluntária de bens que integram o patrimônio cultural do estado. "Qualquer pessoa, física ou jurídica, que detenha bens culturais de fruição coletiva, os quais, por qualquer motivo, tenham sido retirados do seu local de origem, pode participar. Trata-se de uma atuação negocial, resolutiva, voltada a evitar a deflagração de ações judiciais e a busca e apreensão dos objetos", explica o promotor.

Um dos primeiros casos recebidos na "Boa Fé" foi o da imagem de Santa Rita de Cássia, de Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Após análises técnicas, a peça retornou em abril deste ano, juntamente com um crucifixo, à tricentenária cidade.

Maffra cita outros objetos de fé que voltaram aos altares (ver o quadro): quatro castiçais de Bonfim, imagens de São Benedito, de Congonhas, e de Nossa Senhora do Carmo e São José de Botas, de Sabará. Em 26 de novembro, foi doada à diocese de Oliveira, na Região Centro-Oeste, uma imagem de São Sebastião. O bispo dom Miguel Angelo Freitas Ribeiro esteve na sede da CPPC para receber a peça e levá-la para Oliveira. Para 2025, há previsão de novas restituições.

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 18 E 19



Eufrázio

MPMG/DIVULGAÇÃO



MARCELO MAFFRA E PAULA CAROLINA EM SABARÁ: "FOI UM ANO MUITO IMPORTANTE NO RESGATE DE BENS DESAPARECIDOS"

1.921

BENS ESTAVAM DESAPARECIDOS EM MINAS, TENDO SIDO 644 RESGATADOS E 135 RESTITUÍDOS

FESTA PARA SAUDAR

A cidade de Bonfim, na Região Central de Minas, recebeu com missa em ação de graças na Matriz Senhor do Bonfim, em 30 de janeiro, castiçais do século 19 furtados em 11 de fevereiro de 2003. Resgatadas após denúncia no Sondar, as peças foram apresentados aos fiéis, que lotaram a igreja (chamada pela população de santuário), logo no início da missa celebrada pelo administrador paroquial, padre Sérgio Francisco. Ao final da celebração, dois castiçais foram conduzidos ao altar de Nossa Senhora do Carmo, onde ficaram expostos. "As peças fazem parte da nossa história, do nosso jeito de viver a fé, e não podemos jamais desistir do que é nosso por direito", destacou o sacerdote da Paróquia Senhor do Bonfim.

Três meses depois, em 16 de abril, desta vez em Santa Luzia (RMBH), os católicos saudaram, com alegria, a reentronização da imagem de Santa Rita de Cássia e a entrega de um crucifixo. A celebração foi na Capela São João Batista, que completava 120 anos. A devolução foi possível graças a uma campanha iniciada em 2010 pelos paroquianos do Bairro da Ponte.

Nos 14 anos de campanha iniciada pelos voluntários Sandra Gabrich e Cristiano Massara, a comissão paroquial conseguiu resgatar cinco peças sacras, hoje nos altares da edificação em estilo neogótico e tombada pelo município. Desde o início da ação, foram restituídas as imagens de Santa Terezinha do Menino Jesus, São José, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, São Vicente de Paulo e Anjo da Guarda. Vale lembrar que essas peças estavam guardadas com paroquianos (muitos deles já falecidos), e posteriormente com familiares, para realização de uma obra na igreja na década de 1960.

No mês seguinte, houve grande mobilização em Lobo Leite, distante 12 quilômetros de Congonhas, na Região Central, para receber a imagem de São Benedito (século 18). A escultura seria vendida num leilão, em BH, e foi retirada do pregão, por iniciativa do MPMG e da direção do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha). Para fazer o reconhecimento, estiveram na capital a costureira Maria Ângela Santana da Silva e o aposentado Jorge André Claudino.

A imagem de São Benedito foi furtada na madrugada de 4 de outubro de 1996 – foi a segunda ocorrência no templo, sendo a anterior em 23 de janeiro de 1981. Das seis peças furtadas em 1996 – Nossa Senhora da Soledade (padroeira do distrito), Nossa Senhora das Dores, São José, São Joaquim, São Benedito e Santo Antônio – foram encontradas quatro (Santo Antônio, Nossa Senhora das Dores, São José e São Benedito).

Conforme registro, foram levadas em 1981 as imagens de São Brás, Nossa Senhora da Conceição, duas de Nossa Senhora do Rosário (uma grande e outra pequena), São Sebastião (pequeno), Santana com a filha e do Menino Jesus da imagem de São José, além de um crucifixo, 12 coroas de prata e uma âmbula e um cálice, ambos de ouro.

DE BRAÇOS ABERTOS

No município vizinho de Sabará, ainda há 11 imagens desaparecidas, informa Marcelo Maffra, ao lado da historiadora da CPPC/MPMG, Paula Carolina Miranda Novais. Os dois participaram da entrega de dois bens importantes do patrimônio local: as imagens de Nossa Senhora do Carmo, da Igreja Nossa Senhora do Carmo, da Ordem Terceira do Carmo, e São José de Botas, reconduzido à Matriz Nossa Senhora da Conceição, considerada uma das mais antigas de Minas.

Quase três décadas após ser furtada, a imagem barroca de Nossa Senhora do Carmo retornou em 17 de setembro. Com 38 centímetros de altura, desapareceu em 11 de janeiro de 1995 da Igreja do Carmo, tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

O objeto de fé foi resgatado pela CPPC/MPMG após denúncia recebida via Sondar, sendo, então, comunicado o anúncio de venda da peça sacra no site de uma casa de leilões, em Campinas (SP). A partir das informações, o MPMG instaurou procedimento investigatório para apurar a denúncia e adotar as providências necessárias para o resgate.

Em 8 de dezembro, os fiéis fizeram nova festa para ver reentronizada a imagem de São José de Botas, do século 18, desaparecida do templo católico na Semana Santa de 1947. A localização, como no caso anterior, foi possível a partir de denúncia via Sondar (em 20 de novembro de 2023). "Foi realizado um parecer preliminar solicitando acesso físico ao bem. Assim, em 26 de setembro de 2024, a escultura foi entregue na sede da Coordenadoria, por meio da campanha Boa Fé", explicou o promotor de Justiça.

Em seguida, foi feita a investigação para verificar a procedência, sendo fundamental um documento do antigo Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Dphan, anterior ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Iphan), datado de 4 de julho de 1947 – nele, o senhor Sylvio de Vasconcellos encaminha, ao pároco responsável pela Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, levantamento dos bens pertencentes à igreja.

NOVOS PASSOS

O MPMG já traça os novos passos para restituição de bens a comunidades mineiras. Este mês, será entregue uma sinete (peça tipo carimbo, para lacre), de São João del-Rei, na Região do Campo das Vertentes. No mesmo mês, o Museu Mineiro, em BH, receberá do MPMG um par de palmas relicários.

Uma volta é muito esperada pela comunidade rural de Santana dos Patos, em Patos de Minas, na Região do Alto Paranaíba. Ainda não há data marcada para o retorno da imagem de Santana Mestra, chamada pela população local de Senhora Santana. Esculpida em madeira, com 82 centímetros de altura e 47cm de largura, ela desapareceu do templo, distante 30 quilômetros da sede municipal, no início da década de 1980.

Conforme à CPPC/MPMG, a plataforma Sondar recebeu a denúncia de que a imagem fora localizada num antiquário de BH. "Fizemos o contato com a recomendação de entrega do bem, e, em 2 de setembro deste ano, a peça foi devolvida na coordenadoria. Os dados extraídos do recibo apresentado mostram que a imagem de Santana foi comprada em 27 de janeiro de 1984, no Rio de Janeiro (RJ)", disse Maffra.

A devolução da imagem da padroeira é esperada com alegria em Santana de Patos, onde a Igreja Matriz se encontra em processo de restauração.

►►►

DE VOLTA AOS ALTARES...

EM 2024, FORAM ENTREGUES 10 BENS SACROS A CIDADES MINEIRAS, POR AÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS GERAIS (MPMG), VIA COORDENADORIA DO PATRIMÔNIO CULTURAL (CPPC)

CAMILA SOARES/MPMG/DIVULGAÇÃO



Em 30 de janeiro, quatro castiçais do século 19 retornaram à Matriz Senhor do Bonfim, na cidade de Bonfim, na Região Central. Furtadas em 11 de fevereiro de 2003, as peças foram recuperadas após denúncia no Sondar, plataforma do MPMG de resgate de bens desaparecidos.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



Já em 16 de abril, foi a vez de uma imagem de Santa Rita de Cássia e um crucifixo voltarem para a Capela São João Batista, em Santa Luzia (RMBH). Fruto de uma campanha iniciada por pessoas do Bairro da Ponte, os bens foram restituídos após 55 anos desaparecidos.



DANIEL SILVA/PREFEITURA DE CONGONHAS/DIVULGAÇÃO

Em 8 de maio, a comunidade de Lobo Leite, em Congonhas, na Região Central, festejou o retorno da imagem de São Benedito à Capela Nossa Senhora da Soledade. A peça foi furtada na madrugada de 4 de outubro de 1996 – foi a segunda ocorrência no templo.



TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Desaparecida desde 1995, a imagem de Nossa Senhora do Carmo retornou em 17 de setembro à Igreja Nossa Senhora do Carmo, da Ordem Terceira do Carmo, em Sabará (RMBH). Templo e acervo são tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Houve toque de sinos, foguetório e aplausos.

MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS GERAIS



Em 26 de novembro, foi doada à diocese de Oliveira, na Região Centro-Oeste do estado, uma imagem de São Sebastião. Antes de ser entregue, em BH, a representantes da diocese, a peça ficou sob custódia do Museu Histórico de Oliveira.



JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Em 8 de dezembro, novamente em Sabará, a comunidade festejou o retorno da imagem de São José de Botas, desaparecida havia 77 anos. A peça foi reentronizada durante a missa celebrada pelo padre Eribaldo Pereira dos Santos, titular da Paróquia Nossa Senhora da Conceição.

...E À ESPERA DO RETORNO

PARA O ANO QUE VEM, HÁ PREVISÃO DE MAIS SEIS PEÇAS E AINDA 19 DOCUMENTOS DOADOS AO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO

SINETE | Peça de São João del-Rei, no Campo das Vertentes, com previsão de retorno em janeiro

MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS GERAIS/DIVULGAÇÃO



PAR DE PALMAS RELICÁRIOS | As peças se encontram na CPPC/MPMG e o trabalho técnico está concluído. A entrega será em janeiro, ao Museu Mineiro, em BH.



MPMG/DIVULGAÇÃO

SANTANA MESTRA OU SENHORA SANTANA | Pertence à comunidade rural de Santana dos Patos, em Patos de Minas, na Região do Alto Paranaíba. Ainda sem estimativa de retorno. Todo o trabalho técnico está concluído.

IMAGENS DE NOSSO SENHOR DOS PASSOS E SANTA LUZIA E BUSTO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS | Estão na CPPC/MPMG aguardando análise

SÃO JOSÉ DE BOTAS, DE NOVA LIMA (RMBH) | Aguardando análise

SÃO BENEDITO | Encontrado em Santa Luzia (RMBH). Ainda sem data de retorno

NA CPPC | há 19 documentos históricos que serão doados, em fevereiro, ao Arquivo Público Mineiro

Eufrázio

ESTRUTURA URBANA

BURACOS MULTIPLICAM RISCOS EM RUAS DE BH

Erosões agravadas pelas chuvas ou por danos em tubulações exigem atenção redobrada de motoristas. Em alguns casos, verdadeiras crateras tiram o sono também dos vizinhos

MELISSA SOUZA*, GIOVANNA DE SOUZA E JAIR AMARAL

As fortes chuvas registradas em Belo Horizonte consecutivamente há 15 dias têm causado transtorno em vias da capital. Ao menos duas crateras e vários buracos apareceram em ruas das regiões Nordeste e Noroeste da capital, assustando pedestres, moradores, comerciantes e motoristas. Além da situação das vias, a preocupação é com a possibilidade de as erosões se estenderem para imóveis. Um ônibus se acidentou ao ficar com uma roda dianteira presa a um buraco.

De acordo com a Defesa Civil de BH, o município registrou ontem o 15º dia consecutivo de chuvas e parte da cidade está sob alerta de risco geológico até terça-feira. Entre as regionais nessa situação está a Noroeste, onde o perigo foi classificado como forte. Na manhã de ontem, a regional já acumulava 76 milímetros (mm) de chuvas nos três primeiros dias de janeiro e liderava o ranking de precipitações na capital, sendo que o número representa 23,1% da média esperada para o mês, de 330,9mm. É nessa região que as chuvas causaram a erosão em duas ruas, tirando o sono de alguns moradores.

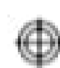
Na Rua Cantagalo, no Bairro Aparecida, moradores estão preocupados com uma cratera que interdita a via há pelo menos uma semana. O quarteirão entre as ruas Popular e Jequitaí foi interditado pela BHTrans após duas motos e um carro caírem na cratera. O local da erosão está sinalizado. No entanto, motociclistas ainda são flagrados se arriscando na passagem pela lateral do buraco.



JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



GISELE DIANTE DA CRATERA ABERTA NA RUA CANTAGALO DEPOIS DO ESTOURO DE UM CANO DE ESGOTO







NA RUA ASSUMAR, NO BAIRRO PINDORAMA, UM BURACO SE ABRIU DURANTE AS CHUVAS DE QUINTA-FEIRA, DIFICULTANDO A PASSAGEM DE VEÍCULOS. VIZINHA DA AVARIA, DONA ILCA TEME QUE A EROSÃO SE ESTENDA E TERMINE AFETANDO IMÓVEL DELA NA RUA

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Segundo Gisele Rezende, que mora na Rua Cantagalo, a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) iniciou um reparo na frente de sua residência, mas o grande volume de chuvas entre 21 e 22 de dezembro fez estourar um cano de esgoto na rua. "A água retornou para a minha casa e danificou meus móveis", relatou.

À reportagem, Gisele afirmou que a Copasa foi acionada e, no dia 23, realizou reparos. No entanto, contou, a água voltou a entrar em sua residência no dia seguinte. Uma equipe da Copasa voltou ao local, fez uma vistoria na casa e deu uma previsão de 30 dias para a solução do caso.

Já o morador Djalma Baeta dos Santos disse que as terras do interior do asfalto foram retiradas e depositadas em frente ao portão de entrada da sua casa, sem que ele estivesse presente. Para acessar o imóvel, o morador precisou retirar parte da terra e utilizar um pedaço de madeira para passagem. "Estamos aí desse jeito, aguardando uma providência", lamentou.

PROVIDÊNCIAS

A Copasa informou que foi identificado um vazamento na rede de esgoto e uma erosão no sistema de drenagem pluvial. Segundo a empresa, os serviços de manutenção na rede de esgoto só poderão ser concluídos após os reparos no sistema pluvial, que é de responsabilidade da prefeitura.

Já a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), por meio da Subsecretaria Municipal de Zeladoria Urbana (Suzurb), informou que vai enviar uma equipe ao local para vistoriar e tomar as providências necessárias, caso se constate que a responsabilidade é do município.

INTERDIÇÃO

A BHTrans informou que, além de interditado, o local está sinalizado e conta com placas de obras da Copasa alertando os condutores que passam pela via. A interdição foi lançada no aplicativo de direção Waze para ajustar o percurso de veículos que estejam utilizando aplicativos de tráfego. A linha de ônibus 9402 está realizando o seguinte desvio: Rua Cantagalo, Rua Araçá, Rua Popular e Rua Jequitaí, seguindo seu itinerário normal.

Na Rua Assumar, no Bairro Pindorama, outra cratera se abriu na tarde de quinta-feira (2/1) enquanto chovia. Segundo a moradora e dona de estabelecimentos comerciais no local, Ilca de Moraes Ferreira, o surgimento da erosão é uma novidade. "Nunca tinha acontecido antes, foi a primeira vez, e assustou a gente", contou.

Para ela, o buraco traz um grande risco, por estar localizado na esquina com a Rua Muquiçaba. "Está muito perigoso porque aqui é um morro. Se um carro estiver descendo e o motorista não vir o buraco, cai lá dentro", afirmou. Ilca diz temer ainda que a cratera se estenda e prejudique a estrutura de sua propriedade. "Se abriu isso tudo em um dia, imagina se chover mais. Se abrir mais, pode prejudicar as lojas que tenho", disse.

O local foi sinalizado com cones, pedaços de madeira e galhos de árvores, em uma tentativa dos moradores de evitar acidentes. De acordo com Ilca, a via é perigosa mesmo sem a cratera. Ela conta que o morro, por ser íngreme, já foi palco de muitos incidentes envolvendo veículos que desceram a rua desgovernados. "Só não descem na casa da frente por causa do poste, que segura bem".

Segundo a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), equipes da Subsecretaria Municipal de Zeladoria Urbana (Suzurb) vistoriaram o local e constataram tratar-se de rede da Copasa. Já a companhia informou que enviaria uma equipe operacional ao local ainda ontem para verificar a ocorrência. Segundo o órgão, caso seja constatado que o caso é de responsabilidade da Companhia, as providências para regularizar a situação serão adotadas o mais breve possível.

ÔNIBUS PRESO

No Bairro Jardim Vitória, na Região Nordeste da capital, a Rua Augusta Sacchetto Scalzo está repleta de buracos, que causaram um acidente de trânsito na última quinta (2/1).

Um ônibus da linha metropolitana 4685 (Eucalipto/Terminal São Gabriel), fazia o seu itinerário normalmente quando parte do asfalto afundou na via, engolindo a roda dianteira do carro. Segundo a Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra), o motorista do coletivo freou imediatamente e desembarcou os passageiros. Ninguém ficou ferido e o ônibus não foi danificado, mas, conforme relatado por moradores da região, o reboque demorou cerca de quatro horas.

De acordo com a Seinfra, uma equipe da empresa que opera a linha compareceu ao local e, rapidamente, retirou o veículo do buraco, dando sequência à viagem sem mais prejuízos. Em nota, a Copasa informou que uma equipe será enviada ao local para executar as correções necessárias. Segundo a empresa, a rede coletora de esgoto foi danificada por lançamento indevido de água de chuva, o que ocasionou a erosão na via. ■

*Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

NÍVEL BÁSICO
3 [ADMITE-SE]
[PROFISSIONAL]
Nível Básico

SALGADEIRA
C/ experiência que more região Venda Nova. Tratar (31) 3451-4005 - 31 98617-2997

TURISMO E LAZER
4 [NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]
[TURISMO E LAZER]
Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
Apto-FraiadoForte, 5pes, 1vg, jan-fev-mar-carnav,ben equip fam bom gosto - 31-2514-7860

ABANDONO DE EMPREGO
NOME :A/C JULIO HENRIQUE TEIXEIRA DA COSTA
CTPS/SERIE A/F :1178464-3664 MG
CONVOCAMOS PARA COMPARECIMENTO, NO PRAZO DE 2 DIAS ÚTEIS, A CONTAR DO RECEBIMENTO DESTE, AO SUPERMERCADOS BH, LOCALIZADO NA RUA DOS TIMBIRAS Nº 2903 - BARRO PRETO - BELO HORIZONTE / MG.
APRESENTAR-SE COM A FINALIDADE DE REGULARIZAR SUA SITUAÇÃO PERANTE A EMPRESA. O NÃO COMPARECIMENTO PODERÁ CONFIGURAR ABANDONO DE EMPREGO, NOS TERMOS DO ARTIGO 482, I, DA CLT.
AGUARDAMOS SEU COMPARECIMENTO.
SUPERMERCADOS BH S/A

PREFEITURA DE SÃO JOÃO EVANGELISTA/MG
aviso de LICITAÇÃO - Proc. 003/2025 – Pregão Presencial 003/2025 – Objeto: Registro de preços para contratação de empresa para aquisição de gás P13 e gás P45, vasilhame vazio P13 e vasilhame vazio P45, para atender as necessidades das diversas secretarias da administração municipal de São João Evangelista/MG. Menor preço por item. Abertura: 16/01/2024 – horário: 15h30min. Maiores informações: licitacao.sje1@gmail.com – Rodrigo dos Santos de Brito - Pregoeiro Municipal.

PREFEITURA DE SÃO JOÃO EVANGELISTA/MG
aviso de LICITAÇÃO - Proc. 001/2025 – Pregão Presencial 001/2025 – Objeto: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa especializada para prestação de serviços de chaveiro para atendimento as necessidades da administração municipal de São João Evangelista/MG. Menor preço por item. Abertura: 16/01/2024 – horário: 09h00min. Maiores informações: licitacao.sje1@gmail.com – Rodrigo dos Santos de Brito - Pregoeiro Municipal.

PREFEITURA DE BRUMADINHO/MG
extrato do 2º Termo Aditivo ao contrato nº 192/2023 Objeto: Contratação de empresa para fornecimento, instalação, configuração, capacitação técnica e assistência técnica de solução tecnológica de engenharia para projeto de modernização tecnológica da Prefeitura Municipal de Brumadinho. Contratada: TECNO-IT TECNOLOGIA SERVIÇOS E COMUNICAÇÃO AS - CNPJ 19.354.200/0001-70. Período: 28/12/2024 a 27/06/2025. Avimar de Melo Barcelos/Prefeito Municipal.

PREFEITURA DE BRUMADINHO/MG
extrato do 2º Termo aditivo ao Contrato nº 07/2023. Objeto: Contratação de empresa para Serviços especializados em levantamento, inventário e gestão patrimonial. Contratada: APLICAR TECNOLOGIA LTDA CNPJ:10.975.133/0001-37. Valor R$ 110.306,00. Período 01/01/2025 a 31/06/2025. Avimar de Melo Barcelos/Prefeito Municipal.

PREFEITURA DE BRUMADINHO/MG
extrato do 1º Termo Aditivo ao Contrato nº 181/2023. Objeto: Contratação de escritório de advocacia visando a recuperação de créditos vinculados a CFEM pagos ao Município a menor. Contratada: NLO & ALMEIDA ADVOGADOS ASSOCIADOS CNPJ 22.964948/0001-08. Período 18/12/2024 a 17/12/2025. Avimar de Melo Barcelos/Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG
PROCESSO
LICITATÓRIO Nº 003/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025
Tipo: MENOR PREÇO. Critério de Julgamento: MENOR PREÇO POR ITEM. OBJETO: Registro de preço de serviços de dedetização para atender as Secretarias Municipais de Rio Piracicaba/MG. Data da entrega das propostas: até 21/01/2025 às 08:30 horas. Data da abertura: 21/01/2025 às 08:30 horas. O certame será realizado por meio do Sistema Plataforma de Licitações Licitar Digital, estando o edital disponível nos endereços www.licitardigital.com.br e www.riopiracicaba.mg.gov.br/licitacao/. Maiores informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal de Rio Piracicaba-MG, na Praça Coronel Durval de Barros nº 052. Tel: (31) 3854-1262 ramal: 0909 ou e-mail pmrplicitacao@yahoo.com
Pregoeiro.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração, Pesquisa, Prospecção, Beneficiamento, Operação, Movimentação, Estocagem, Embarque e Comércio de Minérios Metálicos e não Metálicos do Norte de Minas Gerais, entidade sindical de 1º grau, com foro e sede na Rua Maria Rosalina Cunha 125, São Joaquim, CEP: 39.520-000, no município de Porteirinha, no estado de Minas Gerais, inscrito no CNPJ sob o número 43.760.406/0001-85, no uso de suas atribuições estatutárias e legais, convoca todos os funcionários da empresa: Mineração Riacho dos Machados LTDA, inscrita no CNPJ: 08.832.667/0001-62 a comparecerem no endereço Fazenda Francisco Sá 2, 346, Mato da Roça, na cidade de Riacho dos Machados/MG, no dia 10 de Janeiro do corrente ano, em primeira convocação às 06:00 horas com quórum de ½ dos associados quites e em condição de votar, e em segunda convocação às 07:00 com qualquer quórum, conforme Artigo 18º do Estatuto, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1 - Apresentação da segunda proposta do Acordo Coletivo 2024/2025; 2 - O que ocorrer.
Porteirinha, 02 de Janeiro de 2025.



Edição impressa produzida pelo **Jornal Estado de Minas**, com circulação **diária** em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das **Publicações Legais** contidas nesta edição estão disponíveis no site: **https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/**
Acesse também o **QR CODE** ao lado.

PREFEITURA DE BRASÍLIA DE MINAS/MG

Extrato de Contrato

Proc. 081/2024 -Inex. 024/2024 – Contratação de atração musical denominada "ARNALDINHO NETTO" para realização de show no evento "Réveillon 2025" do município de Brasília de Minas/MG. Contr.: F. Ivo de Macedo prod. de Eventos de Festas Ltda. V. Total: R$ 60.000,00. Vigência: 20/03/2025.

Proc. 080/2024 -Inex. 023/2024 – Contratação de atração musical denominada "REINALDINHO" para realização de show no evento "Réveillon 2025" do município de Brasília de Minas/MG. Contr.: TH Salvador e Eventos Ltda-EPP. V. Total: R$ 120.000,00. Vigência: 20/03/2025.

Proc. 083/2024 -Inex. 025/2024 – Contratação de empresa denominada "WESLEY MAURICIO RODRIGUES DE SOUZA" para realização de show no evento "Réveillon 2025" do município de Brasília de Minas/MG. Contr.: 53.016.378 Wesley Mauricio Rodrigues de Souza. V. Total: R$ 6.000,00. Vigência: 24/03/2025.

Proc. 084/2024 -Inex. 026/2024 – Contratação de empresa denominada "ANDRÉ BATISTA" para realização de show no evento "Réveillon 2025" do município de Brasília de Minas/MG. Contr.: André Batista Ramos 09937090601. V. Total: R$ 7.000,00. Vigência: 24/03/2025

Proc. 074/2024 – Adesão 011/2024 – Aquisição e instalação de equipamentos de ginástica para academia ao ar livre para atender a demanda da Secretaria Municipal de Esportes. Contr.: 53.543.235 Sirlei Neres Prates-ME. V. Total: R$ 23.100,00. Vigência: 19/12/2025.

Proc. 082/2024 -Disp. 009/2024 – Aquisição de extrator de leite para o HMSS. Contr.: Cantinho da mamãe Ind. e Com. & Distrib. Ltda-EPP. V. Total: R$ 35.202,00. Vigência: 30/06/2025

FRAZÃO Leilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

[illegible]

PREFEITURA DE SETE LAGOAS

O Núcleo de Licitações e Compras, nos autos do Processo Licitatório nº 485/2024, na modalidade de Pregão Eletrônico nº 193/2024, cujo objeto é o registro de preços visando a eventual aquisição de gêneros alimentícios (carnes) para atender às demandas da Secretaria Municipal de Educação de Sete Lagoas/MG e demais setores que manifestaram interesse em participar deste processo licitatório, torna público aos interessados o reagendamento da Sessão deste certame para o dia 16/01/2025, às 08h:30min. A integra do Edital, com todas as exigências, condições e especificações estabelecidas para o Processo Licitatório, estará à disposição dos interessados no prédio do Núcleo de Licitações e Compras: Avenida Getúlio Vargas, 111 - 2º andar - Centro, ou pelo site www.setelagoas.mg.gov.br ou pelo site www.pncp.gov.br ou ainda no site de licitações da Licitar Digital: https://licitar.digital. Informações: (31) 3779-3700. ADÉLIA FIGUEIREDO CARVALHO - Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA/MG

AVISO DE LICITAÇÃO – TORNADO SEM EFEITO - EDITAL Nº 033/2024 – PREGÃO ELETRÔNICO - SRP.

Objeto: Aquisição eventual e futura de material médico - perfurocortantes. Em razão de falha de comando na tentativa de publicação do Edital, a sessão não foi tornada pública no portal Compras.gov.br. Sessão não ocorreu em 03/01/2025. Como não houve a efetiva publicação do Edital no portal de disputa Compras.gov.br, sessão pública poderá/deverá ser marcada para data e horário a serem definidos oportunamente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG

ALTERAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 093/2024

A Prefeitura de Papagaios/MG comunica que o Edital do Processo Licitatório nº 128/2024, Pregão Eletrônico nº 093/2024 sofreu alteração. Nova data de abertura: 17/01/2025 às 09h00min. Informações nos sites: www.licitardigital.com.br e www.papagaios.mg.gov.br ou e-mail: licitacao@papagaios.mg.gov.br ou pelo telefone: (37) 3274-1260. Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEÇANHA/MG

Aviso de Licitação PREGÃO ELETRÔNICO 34/2024- PL 107/2024- Objeto: Registro de Preço para futura e eventual aquisição de Uniforme para atender a demanda da Secretaria Municipal de Saúde Data Abertura: 17/01/2025 às 08h30min Local: https://comprasbr.com.br/ Edital: www.pecanha.mg.gov.br. Informações: E-mail: **licitapecanha@gmail.com** Tel.: (33) 3411-2572 – Pregoeiro: John G.K.O. Santos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA DA SAUDADE/MG

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025

A Prefeitura Municipal de Serra da Saudade-MG torna público que fará realizar Pregão Eletrônico, sob o número 001/2025, no dia 15/01/2025 a partir das 08:00 horas, destinado ao Registro de Preços para aquisição de combustíveis e lubrificantes diversos. Maiores informações e o edital completo poderão ser adquiridos através do e-mail serradasaudademg@gmail.com.

Marcos Alexandre de Almeida Bacelar
Sec. Municipal de Administração

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025

A Prefeitura Municipal de Serra da Saudade-MG torna público que fará realizar Pregão Eletrônico, sob o número 002/2025, no dia 15/01/2025 a partir das 12:00 horas, destinado ao Registro de Preços para aquisição de medicamentos éticos tendo como critério o maior desconto sobre a tabela ABC Farma. Maiores informações e o edital completo poderão ser adquiridos através do e-mail serradasaudademg@gmail.com.

Marcos Alexandre de Almeida Bacelar
Sec. Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90/2024

Torna público que fará realizar Licitação Modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço Global, com o seguinte Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de impressão e reprografia (preto/branco e colorido), com fornecimento de equipamentos a título de comodato, assistência técnica e manutenção corretiva, preventiva e especializada, reposição de peças e insumos, para atender a Administração Pública Municipal, até 31 de dezembro de 2025, conforme entrega de requisição. Abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 21/01/2025, às 10h00min. Tudo de conformidade com a Lei nº 14.133/2021. Disponibilização do Edital no Portal de Compras Públicas: www.licitanet.com.br. Mais informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Supervisão de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, nº 395. Fone: (34) 3321-0029.

Leonardo Guedes Souza Correia
Pregoeiro Oficial do Município de Conceição das Alagoas

PREFEITURA DE BRASÍLIA DE MINAS/MG

EXTRATO DE RESCISÃO

O MUN. DE BRASILIA DE MINAS/MG torna público a rescisão amigável total do contrato 104/2024 -N A Construções Ltda - ME. Oriunda do PP nº 029/2023 – Obj.: Aquisição de material elétrico. V. Rescindido: R$ 341.982,50. Fundamentação legal: Art. 79, inciso II da Lei Federal nº 8.666/93. Prefeito Municipal: Marcus Vinicius Ferreira Carvalho.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS

O MUNICÍPIO DE CORAÇÃO DE JESUS/MG, por intermédio da **SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO PLANEJAMENTO E FINANÇAS**, torna público o Processo Licitatório Nº 55/2024 Pregão Eletrônico Nº 30/2024, cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO DE DERIVADOS DO PETRÓLEO (DIESEL S-10) PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL**. A participação na presente licitação se dará pela **PLATAFORMA LICITARDIGITAL**, disponível no endereço eletrônico https://app.licitardigital.com.br/login. **PERÍODO PARA REGISTRO DE PROPOSTAS:** de 03/01/2025 até as 07h55min de 16/01/2025. **ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA:** Às 08:00 (Oito horas) do dia 16/01/2025. **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor Preço por item. O Edital e seus respectivos anexos estão disponíveis na íntegra para download no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (https://www.gov.br/pncp/pt-br), no site do Município (www.coracaodejesus.mg.gov.br) e na Plataforma Licitar Digital (https://app.licitardigital.com.br/login). Maiores informações através do e-mail: licitacoracao@yahoo.com.br ou pelo telefone: (38) 3228-2282.

Coração de Jesus-MG, 31 de dezembro de 2024.

José Carlos Mota
Secretário Municipal de Gestão Planejamento e Finanças

CICARF – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL PARA CUIDADO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM RISCO FAMILIAR DE GALILÉIA/MG

EXTRATO PRORROGAÇÃO DE CONTRATO DISPENSA Nº 001-2022

Aditivo De Prazo Ao Contrato 014/2022, dispensa 001-2022. Objeto: locação de imóvel para o CICARF – Consórcio Intermunicipal Para Cuidado De Crianças E Adolescentes Em Risco Familiar De Galiléia/MG. CICARF – Consórcio Intermunicipal Para Cuidado De Crianças E Adolescentes Em Risco Familiar De Galiléia/Mg X Elizangela Thalia Dos Reis Amaral, Aditivo objetiva a prorrogação do prazo de vigência do contrato até 31 de dezembro de 2025, Livia Lima Zuccolotto, pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DA GARÇA/MG

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº 01/2025

Torna público que no período de 08h00min às 11h00min e de 12h30min às 16h00min, nos dias 08, 09 e 10 de janeiro de 2025, estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo Simplificado do Município de Morro da Garça/MG, que deverão ser feitas no RH da Prefeitura Municipal, que está situada na Praça São Sebastião, nº 440, Centro, nesta Cidade. Edital e informações, endereço acima ou fone: (38) 9 9966-6142, e-mail: rh@morrodagarca.mg.gov.br no horário de 08h00min às 16h00min.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — GOVERNO FEDERAL — BRASIL — UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 90643/2024

UASG 158137 – IFSULDEMINAS

Nº do Processo: 23346.002229.2024-59 - Objeto: Eventual Contratação Futura de Prestação de Serviços de Manutenção de Motores e Motobomba, com substituição de peças, se necessário - (SRP), conforme edital e anexos. Edital, no ambiente eletrônico oficial: https://www.gov.br/compras/pt-br. Edital, no site do IFSULDEMINAS-CAMPUS MUZAMBINHO: https://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/2024. Cadastramento das Propostas: a partir de 02/01/2025 até as 09:00h do dia 17/01/2025, no ambiente oficial. Sessão Pública às 09:00h do dia 17/01/2025. Demais informações encontram-se no edital e anexos.

Lucas Deleon Ramirio
Agente de Contratação

REVISÃO TARIFÁRIA DA SAE DE ITUIUTABA É APROVADA PELA AGÊNCIA REGULADORA INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE MINAS GERAIS (ARISB-MG)

Os novos valores serão aplicados às contas emitidas a partir de fevereiro de 2025. A Superintendência de Água e Esgotos (SAE) de Ituiutaba anunciou o reajuste nas tarifas de água e esgoto para todas as categorias de consumidores. A medida, aprovada pela Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento Básico de Minas Gerais (ARISB-MG), será aplicada às contas emitidas a partir de fevereiro de 2025. O reajuste é necessário para manter o equilíbrio financeiro da autarquia, responsável pelos serviços de saneamento básico no município. Ele reflete as diretrizes da Tarifa Social de Água e Esgoto, conforme estabelecido pela Lei Federal nº 14.898, de 13 de junho de 2024, além de contemplar novos investimentos previstos. A ARISB-MG realizou um estudo técnico que apontou a necessidade do aumento, considerando os custos operacionais e de manutenção do sistema. Antes da aprovação, a ARISB-MG promoveu uma consulta pública online para receber sugestões e opiniões da população entre os dias 13 e 25 de dezembro de 2024. Além disso, o estudo técnico foi apresentado ao Conselho Municipal de Saneamento de Ituiutaba em uma reunião realizada no dia 17 de dezembro de 2024. Para mais informações ou esclarecimentos, os consumidores podem entrar em contato com a SAE por meio dos canais de atendimento disponíveis. O aumento será de 28.07% para todas as faixas de consumo e categorias de usuários. A cobrança do serviço de esgoto permanecerá equivalente a 70% do valor da água.

IMPACTO REVISÃO TARIFÁRIA 2025

Tarifa antiga	Tarifa nova	Diferença	Qtde usuários/ Faixa consumo
5M³ - R$ 33,38	5M³ - R$ 42,76	R$ 9,38	5.506
10M³ - R$ 51,51	10M³ - R$ 65,98	R$ 14,47	6.857
15M³ - R$ 77,22	15M³ - R$ 98,90	R$ 21,68	5.846
20M³ - R$ 109,00	20M³ - R$ 139,61	R$ 30,61	3.531
25M³ - R$ 145,33	25M³ - R$ 186,14	R$ 40,81	1.825
30M³ - R$ 176,99	30M³ - R$ 238,49	R$ 61,50	895
35M³ - R$ 220,90	35M³ - R$ 294,72	R$ 73,82	456
40M³ - R$ 264, 81	40M³ - R$ 350,96	R$ 86,15	264
45M³ - R$ 311,76	45M³ - R$ 411,07	R$ 99,31	141
50M³ - R$ 358,70	50M³ - R$ 471,20	R$ 112,50	101

FRAZÃO Leilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

[illegible]

PREFEITURA DE BRASÍLIA DE MINAS/MG

EXTRATO DE ADITIVO

4º Aditivo do contrato 04/2022- Proc. 110/21- PP 054/21- Contratação de empresa para prestação de serviços de assessoria tributária objetivando o aumento das receitas municipais. Contratada: Fabrício Gonçalves de morais sociedade individual de advocacia. Vigência: 31/12/2025.

3º Aditivo do contrato 188/21- Proc. 150/21- PP 076/21- Contratação de empresa para prestação de serviços de consultoria administrativa nas diversas áreas da administração pública. Contratada: Metodus Assessoria Ltda . Vigência: 17/12/2025. V. do aditivo: R$ 4.704,00.

1º Aditivo do contrato 186/2023- Proc. 116/23- PP 049/2023 - Contratação de empresa para assessoramento, suporte, monitoramento do sistema E-SUS, AB-CDS e PEC. Contratada: GMAES Telecom Ltda. Vigência: 29/12/2025.

PREFEITURA DE SÃO JOÃO EVANGELISTA/MG

aviso de LICITAÇÃO - Proc. 002/2025 – Pregão Presencial 002/2025 – Objeto: Registro de preços para contratação de empresa para o fornecimento de hospedagem para atendimento as necessidades da administração municipal de São João Evangelista/MG. Menor preço por item. Abertura: 16/01/2024 – horário: 13h00min. Maiores informações: licitacao.sje1@gmail.com – Rodrigo dos Santos de Brito - Pregoeiro Municipal.

FUTEBOL MINEIRO

MAIS TRÊS ANOS DE DÍVIDA ESTAGNADA



A RECEITA LÍQUIDA COM AS OPERAÇÕES DA ARENA MRV EM 2024 FOI DE R$ 66,2 MILHÕES E ALIVIOU O ALTO ENDIVIDAMENTO TOTAL DO GALO

Aumento da Selic (taxa básica de juros) acima de patamares previstos pelo Atlético deve comprometer o ritmo anteriormente estimado pelo clube para a redução de despesas

LUCAS BRETAS

Em outubro, a Sociedade Anônima de Futebol (SAF) do Atlético apresentou aos investidores uma proposta de reestruturação dos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) da Arena MRV. No documento, o clube detalhou a projeção financeira até o ano de 2030, com previsão de "estagnação" da dívida por três anos até o início da redução dos débitos – e não o total encerramento dessas pendências até 2028, diferentemente do que estimou recentemente o principal nome da cúpula atleticana, o empresário Rubens Menin.

Em projeção divulgada em setembro pelo CEO da SAF, Bruno Muzzi, durante conversa com jornalistas na Arena MRV, a dívida do Atlético, ao fim de 2024, chegaria a R$ 1,2 bilhão, número ainda não confirmado oficialmente em balanço.

O documento apresenta a projeção do fluxo de caixa da SAF do Galo até 2030. Na comunicação aos investidores dos CRIs do estádio, o clube prevê "três anos de rolagem de dívida até o clube iniciar a redução do endividamento".

O débito, de toda forma, cai em ritmo tímido de 2028 a 2030. O montante estimado para o último ano da apresentação, inclusive, é maior do que o de 2025. O endividamento líquido do Atlético foi projetado em R$ 1,281 bilhão ao fim de 2025, R$ 1,385 bilhão ao fim de 2027 (quando em tese se iniciaria a redução das pendências) e R$ 1,316 bilhão ao fim de 2030. A estimativa da gestão alvinegra levou em consideração uma taxa Selic de 12% em 2025, com queda de 0,5 ponto percentual ao ano até 2030, chegando aos 9,5% no último ano do projeto.

Em contato com fontes ligadas ao Atlético, o No Ataque/Estado de Minas apurou que esta é uma projeção "conservadora" por parte do clube, desconsiderando a possibilidade de um fato novo que injete dinheiro nas finanças da SAF. Em caso de novos aportes no clube-empresa – por parte dos investidores ou da abertura de capital, por exemplo –, a tendência seria de redução mais acelerada deste endividamento.

O Atlético promoverá, na próxima quarta-feira, uma exposição de Bruno Muzzi à imprensa na sede do clube para esclarecer tópicos relacionados à saúde financeira da instituição.

A apresentação disponibilizada aos fiduciários dos CRIs da Arena MRV contradiz uma declaração de Rubens Menin. Na última segunda-feira, o investidor afirmou que o clube trabalhava com novo prazo para zerar o endividamento: antes 2026, e agora metade de 2028. O documento, contudo, diz que os débitos começarão a cair só daqui três anos. A previsão, assim, não é que sejam zerados em 2028.

"Não, não vamos conseguir [quitar a dívida até 2026]. A expectativa era de que até 2026 a gente terminasse. A gente tem que ser realista. A hora que os juros sobem, e subiram, tínhamos uma expectativa de que os juros acabassem em 8% este ano. Vai acabar em 14% – seis pontos a mais, e cada seis pontos percentuais de juros comem R$ 50 milhões do Atlético por ano, do Atlético e de todos os times do Brasil. Os juros no Brasil, infelizmente, pegaram uma trajetória muito ruim e isso vai consumir um pouco mais de dinheiro. É um dinheiro até ruim, que a gente paga juros e não investe, mas o nosso planejamento está indo para o meio de 2028 agora."

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO/2023

CRI + PUT
R$ 486 milhões (37% do total)

Bancário
R$ 465 milhões (35% do total)

Profut/Perse
R$ 323 milhões (25% do total)

Outros
R$ 36 milhões (3% do total)

Saiba mais sobre os CRIs

Os CRIs são títulos de investimento em renda fixa. Eles possibilitam que construtoras ou incorporadoras transformem em títulos os pagamentos que têm a receber de compradores de seus imóveis. Esses papéis são adquiridos por investidores, com resgate no vencimento pré-estabelecido. Sem recursos para a conclusão das obras da Arena MRV, o Atlético foi ao mercado e captou R$ 440 milhões por meio dos CRIs, de dezembro de 2021 a setembro de 2022. Os títulos têm taxa anual baseada no Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 5,25%, e o clube deve quitá-los até novembro de 2029. No documento aos investidores, o Galo estimou que a dívida em CRIs ao fim de 2024 seria de R$ 343 milhões, quase R$ 100 milhões a menos que os R$ 440 milhões iniciais.

CENÁRIO OTIMISTA

Mesmo diante da extensão do prazo para a quitação da dívida bilionária, o empresário atleticano demonstrou otimismo diante do cenário atual do Galo. Ele valorizou os compromissos que o clube conseguiu honrar no passado recente.

"O importante é a gente ter saúde financeira. Acho que isso é muito importante para fazer a história nova da SAF. Salários em dia, compromissos em dia, não temos mais aquelas dívidas trabalhistas. Está tudo organizadinho, e isso é importante. Uma coisa que o Atlético nunca teve: fluxo de caixa. Não devemos jogador, não devemos Fifa, não devemos nada. Isso é muito, muito bom para nós", completou.

Ainda conforme Rubens Menin, o Atlético voltou a ter fluxo de caixa operacional positivo em 2024, o que evidencia que o clube arrecadou mais do que gastou em 2024. De toda forma, o investidor voltou a mencionar os juros e o empréstimo para a conclusão das obras da Arena MRV como fatores dificultadores para a evolução financeira do Atlético.

O clube convive com a necessidade de construir novos anos de fluxo de caixa positivo para caminhar na direção da quitação das pendências monetárias. "Não fechamos o balanço. Mas vai ser o primeiro ano que o Atlético vai ter fluxo de caixa operacional positivo dos últimos 10, 15 anos, e isso vai ser importante. Tivemos recorde de arrecadação. Tivemos dois problemas: um déficit financeiro, que foram os juros, não operacional. E um empréstimo que dá um prejuizinho todo ano, os CRIs da Arena. Nós temos uma dívida da Arena de R$ 400 milhões, ou alguma coisa dessa ordem. Mas está diminuindo, porque já foi de R$ 500 milhões", disse.

"O Atlético vai fechar 2024 com resultado operacional, com diminuição de dívida e com recorde de receita. Estou antecipando para vocês números que sairão em breve", garantiu Rubens Menin. ■

Eufrázio

FUTEBOL MINEIRO

ATAQUE HABILIDOSO E VELOZ

Novo reforço do Cruzeiro, Dudu tem predicados para acrescentar talento e velocidade ao setor ofensivo. Jogador vai formar dupla com o artilheiro Gabigol, que será apresentado hoje à torcida

LUIZ HENRIQUE CAMPOS E ANDREI MEGRE

Uma das principais contratações do Cruzeiro para a temporada, Dudu crê em um projeto vitorioso no clube já a partir de 2025. Em entrevista de apresentação, ontem, na Toca da Raposa 2, o atacante mostrou otimismo. "São grandes jogadores que têm condição de jogar na Seleção Brasileira. A gente fica muito feliz que o clube está montando um time forte e pode ter certeza que o time vai incomodar muita gente este ano", opinou.

Além de Dudu, a Raposa já anunciou outros seis reforços para 2025: o lateral-direito Fagner (do Corinthians); o volante Christian (ex-Athletico-PR); os meias Eduardo (ex-Botafogo) e Rodriguinho (ex-América); e os atacantes Bolasie (ex-Criciúma) e Gabigol (ex-Flamengo). A Raposa também tem encaminhado um acordo com o atacante Marquinhos, que pertence ao Arsenal, da Inglaterra. O anúncio oficial deve ser feito em breve.

Dudu falou sobre a grave lesão no joelho direito em 2023, que o retirou dos gramados por dez meses. Ele voltou a jogar pelo Palmeiras em junho e fez 19 partidas na temporada – a maioria entrando no segundo tempo –, mas não retomou a condição de titular.

O atacante de 32 anos disse que está bem fisicamente, mas precisará de tempo para readquirir ritmo de jogo. "Eu treinei bastante durante esse tempo em que eu estava no Palmeiras, me preparando para jogar lá ou em qualquer outro clube que eu me transferisse. Então, eu acho que estou bem, agora, fisicamente", assegurou.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



APRESENTADO ONTEM PELA RAPOSA, DUDU GARANTE ESTAR BEM FISICAMENTE, MAS DIZ QUE PRECISA DE TEMPO PARA READQUIRIR RITMO DE JOGO

"Claro que a gente teve um período de férias, mas eu continuei treinando nas minhas férias. A gente sabe que é bem diferente treinar sozinho e fazer uma pré-temporada. Então, vamos fazer de tudo para ter uma boa pré-temporada e um grande ano aqui no Cruzeiro", acrescentou.

Se ficou fora dos planos de Abel Ferreira no Palmeiras, Dudu espera ganhar espaço com Fernando Diniz no time celeste. "Jogador precisa de jogo, precisa estar no campo, precisa treinar. Espero ter isso aqui no Cruzeiro para fazer uma grande temporada com o restante dos jogadores".

O atacante de 32 anos tem acordo firmado com a Raposa até dezembro de 2027, com possibilidade de ampliação depois do período. Dudu receberá um salário inferior ao que tinha no clube paulista, mas ainda assim será um dos atletas mais bem pagos do elenco celeste.

MARCOS MICHELIN/EM/D.A PRESS - 10/1/11



CONCEDER ENTREVISTA NA TOCA DA RAPOSA NÃO É NOVIDADE PARA O ATACANTE CELESTE, QUE INICIOU A CARREIRA NO CLUBE MINEIRO

VILLALBA ACERTA E FABRÍCIO NEGOCIA

O Cruzeiro confirmou ontem a permanência de Lucas Villalba na Toca da Raposa 2 até dezembro de 2026. O zagueiro foi comprado em definitivo pelo clube celeste do Argentinos Juniors, da Argentina. O anúncio foi feito nas redes sociais. A Raposa tinha a preferência na compra dos direitos econômicos do jogador de 30 anos. Conforme apurou o No Ataque/Estado de Minas, o Cruzeiro pagou US$ 800 mil (R$ 4,9 milhões na cotação atual) para comprar o zagueiro. Outro zagueiro continua na mira da Raposa. A visita de André Cury à Toca, também ontem, não foi apenas para acompanhar a apresentação de Dudu, representado por ele. O agente tinha uma reunião com a diretoria do Cruzeiro para dar andamento à negociação pelo zagueiro Fabrício Bruno, do Flamengo. O clube quer contratar o defensor de 29 anos antes do dia 6 de janeiro, data da viagem do elenco aos EUA, para início da pré-temporada.

PARCERIA COM GABIGOL

Dudu projetou atuar ao lado de Gabigol, atacante que será apresentado hoje para a torcida celeste, a partir das 12h, no Mineirão. A parceria tem gerado muita expectativa na torcida celeste.

"Sempre estou falando com ele. Já falava quando a gente jogava contra e agora falando muito pelo WhatsApp. O Gabi é um grande jogador e tenho certeza de que vai chegar para nos ajudar também, não só eu, mas os outros jogadores que estão no plantel como o Matheus (Pereira), o Kaio (Jorge) e o William, jogadores de Seleção Brasileira, e outros jogadores novos que estão chegando agora. Tenho certeza que quem o (Fernando) Diniz escalar vai dar a vida para fazer um Cruzeiro forte para brigar por títulos e deixar a nação azul feliz no fim do ano."

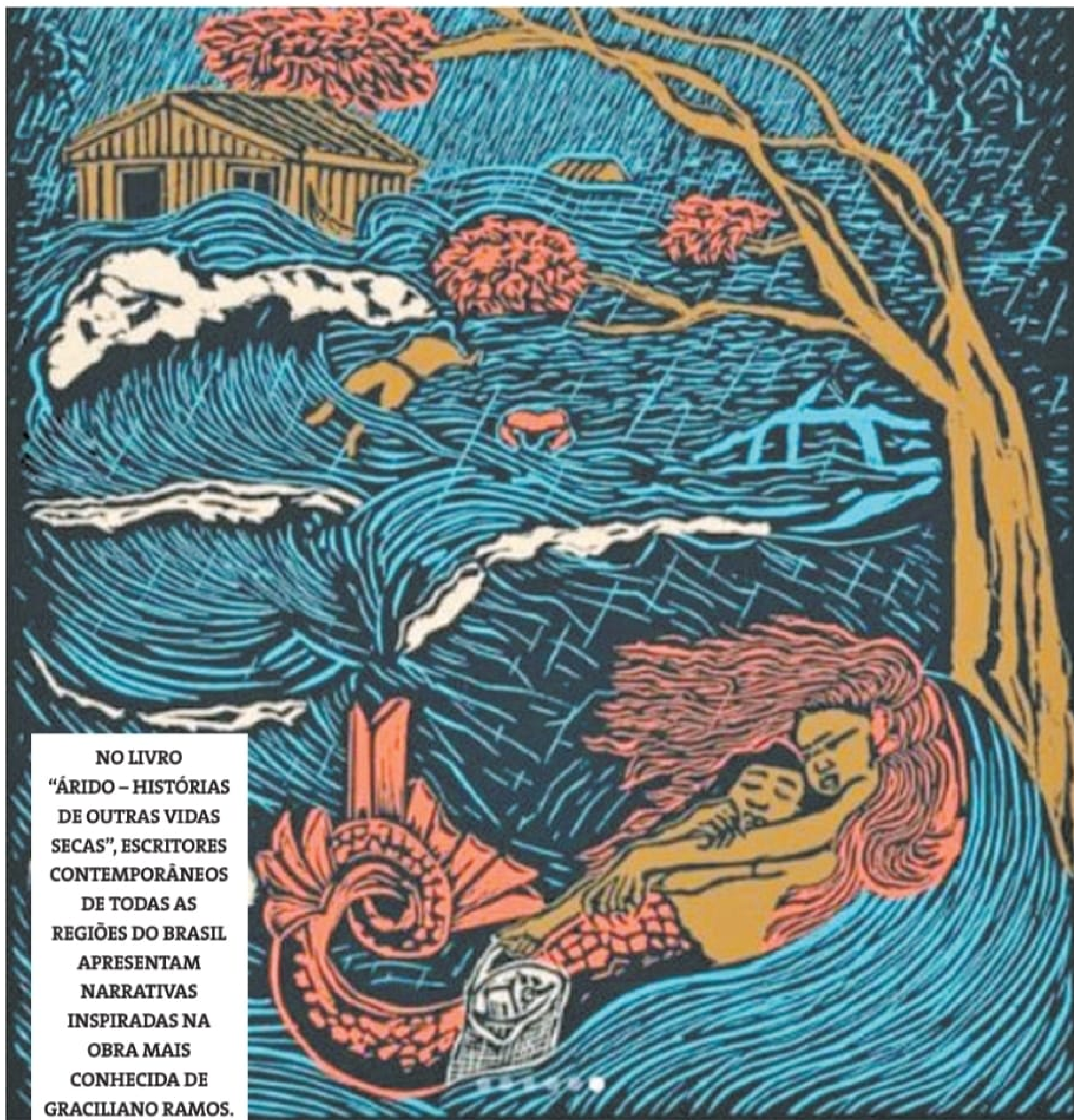
Em 2024, o Cruzeiro passou perto de conquistar dois títulos, mas bateu na trave nas duas ocasiões. O planejamento esportivo inicial – feito na gestão de Ronaldo Nazário – previa que o clube teria algumas dificuldades. Contudo as metas para 2025 já são mais ousadas com o dono da SAF, o empresário Pedro Lourenço.

O primeiro objetivo estabelecido pelo gestor é o título mineiro. A Raposa não conquista o Estadual desde 2019. Desde então, viu o rival Atlético levantar o troféu em todas as edições seguintes. Na Copa do Brasil, competição na qual o Cruzeiro é o maior campeão com seis títulos, o time celeste tem como plano chegar, pelo menos, às quartas de final. Já na Sul-Americana, o plano é decidir o título pelo segundo ano consecutivo. ■

(PENSAR)
ESTADO DE MINAS

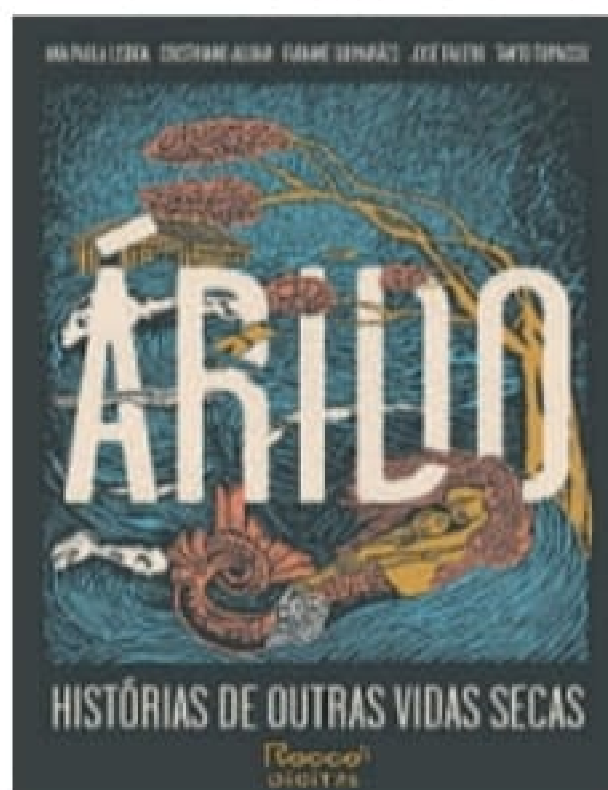
REPRODUÇÃO DE ILUSTRAÇÕES: GESSICA FERREIRA DO LIVRO "ÁRIDO"

VIDAS ÁRIDAS



NO LIVRO "ÁRIDO – HISTÓRIAS DE OUTRAS VIDAS SECAS", ESCRITORES CONTEMPORÂNEOS DE TODAS AS REGIÕES DO BRASIL APRESENTAM NARRATIVAS INSPIRADAS NA OBRA MAIS CONHECIDA DE GRACILIANO RAMOS.

PÁGINAS 2 A 7



"ÁRIDO - HISTÓRIAS DE OUTRAS VIDAS SECAS"

- De Ana Paula Lisboa, Cristhiano Aguiar, Fabiane Guimarães, José Falero e Tanto Tupiassu
- Ilustrações: Gessica Ferreira
- Editora Rocco
- 112 páginas
- R$ 49,90 (impresso)
- R$ 20,93 (digital)

CINCO FACES DA DESIGUALDADE

Em "Árido – Histórias de outras vidas secas", escritores de todas as regiões do Brasil apresentam narrativas inspiradas na obra de Graciliano Ramos, nas quais os protagonistas são a fome, o abandono e a solidão

PAULO NOGUEIRA

Ao longo de 500 anos, desde a invasão europeia aos territórios indígenas, o Brasil teve muitas vidas secas, geradas por fome, miséria e exploração desenfreada – agravados por longas estiagens –, que culminaram em abandono, violência e morte. Essa brutal aridez foi tratada por autores diversos, tendo como contraponto a luta e a resiliência diante de adversidades extremas, como José do Patrocínio ("Os retirantes", em 1889) e Euclides da Cunha ("Os sertões", em 1902), entre outros contemporâneos deles. E mais adiante com os clássicos de José Américo de Almeida ("A bagaceira", em 1928), e de Rachel de Queiroz ("O quinze", em 1930). Até chegar à obra que cunhou a expressão de uma realidade nua e crua, "Vidas secas", de Graciliano Ramos, em 1938. E, por fim, a "Morte e vida severina", de João Cabral de Melo Neto, em 1955.

A dramática história da família de retirantes do simplório vaqueiro Fabiano, de Sinhá Vitória, do menino mais velho e do menino mais novo e ainda da simpática cachorrinha Baleia em fuga da seca implacável no Nordeste, descrita por Graciliano, virou símbolo de uma tragédia brasileira e ganhou o mundo. Foi adaptada para cinema, televisão, teatro, quadrinhos, cantada e verso e prosa, entre dores, lágrimas e indignação

Essa fonte incessante acaba de inspirar mais cinco dramas narrados por escritores e escritoras de cada uma das cinco regiões do Brasil, reunidos em "Árido – Histórias de outras vidas secas" (editora Rocco). Em pouco mais de cem páginas, a carioca Ana Paula Lisboa, o paraibano Cristhiano Aguiar, a goiana Fabiane Guimarães, o gaúcho José Falero e o paraense Tanto Tupiassu criam suas contundentes inspirações fabianas ou gracilianas. E podemos dizer também severinas. São narrativas díspares com lastro desde a pré-história rupestre brasileira até o embate identitário de gênero atual, mas iguais em suas causas e consequências sociais.

REPRODUÇÃO DE ILUSTRAÇÕES: CESSICA FERREIRA DO LIVRO "ÁRIDO"



IDADE DA PEDRA

Em "Os pioneiros", Fabiane Guimarães, semifinalista do prêmio Jabuti de 2024 com "Como se fosse um monstro", conta a história da idosa Fátima que, orientada pelo filho distante, recebe um grupo de jovens cientistas que querem pesquisar as pinturas rupestres em uma gruta de sua chácara. "Fátima sabia muito bem que os visitantes estavam vindo pelas paredes. A mata era o umbigo de sua família, o lugar onde o avô tinha nascido, e o bisavô antes dele. A gruta, por sua vez, guardava um outro tipo de eternidade. Logo na entrada era possível perceber os primeiros desenhos, símbolos esquisitos encravados na pedra, uma saudação que talvez fosse direcionada às estrelas, porque em noite de lua cheia batia certinho com a luz", relata o narrador.

"Mais para o fundo, entretanto, é que estavam concentrados os melhores registros. Em tinta vermelho como barro, homenzinhos com lanças e mulheres de tetas gordas caçavam bois gigantes, que por sua vez se replicavam, com orelhas ou chifres até desaparecerem no escuro do tempo. O desenho preferido de Fátima mostrava uma onça, que ela só sabia que era onça pelas pintinhas no corpo e pelo jeito como arreganhava os dentes, feroz como devia ser a intenção", pensou também.

Fátima recebe então a visita de quatro homens e uma moça que vão fazer o mapeamento arqueológico das pinturas ancestrais. "A senhora tem um tesouro e tanto aqui", diz a moça à mulher, que do alto dos seus 89 anos tenta entender o mundo da parafernália tecnológica. Com o correr dos dias, porém, a cordialidade entre cafés, bolos e almoços simples vai esfarelando pelo abismo social entre Fátima e o grupo. Os pesquisadores dizem que estão "redescobrindo a história", mas a incompreensão e o preconceito com o ramo atual dessa história rupestre, representada por Fátima e a gruta, se manifestam de forma abrupta. A exclusão social, o etarismo e a hospitalidade menosprezada pelos jovens cientistas levam Fátima, então, a fazer uma vingança intempestiva e surpreendente.

▶▶▶

REPRODUÇÃO DE ILUSTRAÇÕES: GESSICA FERREIRA DO LIVRO "ÁRIDO"





FOME E FÉ

Em "A campanha", José Falero, autor dos romances "Os supridores" (2021) e "Vera", que foi lançado neste fim de ano, também vai no rastro miserável de "Vidas secas". Carlitos é um garoto negro, órfão e esfomeado que está, literalmente, às margens do mundo civilizado, numa rodovia na província de São Pedro do Rio Grande do Sul, na fronteira entre Brasil e Uruguai. É enxotado de restaurante por pedir comida. "Te arranca já daqui, piá dos inferno", vocifera um funcionário.

"Se um adolescente sujo, faminto e solitário não é fácil de ignorar mesmo nas grandes metrópoles, onde absurdos como esse são cada vez mais comuns, mais difícil ainda é ignorar um adolescente nessas condições à beira de uma estrada, no meio do nada", observa o narrador. "Como não se perguntar ao menos de onde vinha aquela criatura? Como não se perguntar ao menos quais teriam sido as circunstâncias que conduziram-na a tamanha desgraça? Como não perguntar ao menos por onde andariam seus pais", protesta o próprio narrador diante da indiferença geral.

Mais há algo mais cruel do que a fome momentânea. "Ruim, ruim mesmo é não ter a menor perspectiva de saciar a fome. Isto, sim, é terrível! A cada hora que passa sem que a boca mastigue, mais e mais se revolta o estômago, que a princípio apenas reclama ruidosamente, mas depois começa a espalhar pelo corpo inteiro uma alarmante sensação de fraqueza, ameaçando interromper para sempre o fornecimento de energia".

Enxotado de novo e desesperado depois de dois dias sem comer nada, Carlitos encontra uma plantação de bergamotas para aplacar a fome, mas logo é perseguido como "ladrãozinho" por homens armados com foices e facões. Mais desesperado ainda, ele se apega a uma última esperança para se salvar, faz preces a Deus: "Padre nuestro que estás em el cielo, santificado sea Tu nombre..." Mas, nessa fuga atroz, Carlitos tem apenas uma ajuda parcial de Deus. O seu destino mesmo está ao deus-dará, a incerteza do acaso. Mais uma vez, como em "Os supridores" e "Vera", Falero põe o dedo na imensa e incurável ferida da desigualdade social.

INUNDAÇÃO

Em "A chuva lenta", Tanto Tupiassu, pseudônimo de Fernando Gurjão Sampaio, autor de "Dois mortos e a morte e outras histórias", faz uma curiosa inversão da miséria da seca para a miséria do excesso de água da chuva. A narradora expõe a sua própria situação crítica, na qual estão também Mariinha e Marapá, que veem sua casa ribeirinha e o seu mundo tomados pela enchente que não para nunca. O desespero e a luta pela sobrevivência levam a protagonista a uma realidade onírica paralela, uma espécie de lenda amazônica que envolve uma mulher-peixe.

Em sonho, a narradora sem nome entra por um túnel de terra e chega a um salão cheio de gente que parece conhecê-la. É abordada por uma mulher. "Por que tu demoraste tanto?". "Mas eu nem sabia que tinha que vir", responde. Em meio a muitas dúvidas, ela se surpreende ao ver o sonho com aquela mulher gentil se transformar em pesadelo num lugar parecido a um palácio "cercado de tanta boniteza, as paredes alvas e os lustres lindos".

"Lentamente, as pessoas ao meu redor iam adquirindo feições não humanas, como se fossem meio gente e meio bicho, em um show de horrores indizíveis. E enquanto iam se transformando em coisas repugnantes, elas iam novamente me cercando, como se fizessem uma barreira para que eu não pudesse ir embora", apavorada por estar num "fundo" desconhecido.

Desperta novamente e diante da chuva interminável, ela volta à rotina de lamentos. "Ali no meio do mato onde vivíamos, eu não lia, não estudava nem sabia o que acontecia no mundo justamente porque meu mundo era somente ali, aquela palafita encardida no meio de um mato que não sabia onde se localizava, ao lado de um rio do qual não sabia o nome, na casa de madeira mal-ajambrada que, esperançosos, chamávamos de chalé. Desde que me entendia por gente, eu queria ir pra a cidade e ter outra vida", ela lamenta.

Mas nada é tão ruim que não possa piorar. De repente, toda a ilha começa a afundar engolida pelas águas da chuva. O único caminho é fugir. Mas que futuro haveria para uma órfã "nascida na ribeira", os pais afogados, "moradora de matos sem nome, proprietária de uma casa e um trapiche comidos pela água e criada em uma ilha que não existia mais"? Enquanto isso, aquele mundo onírico e subterrâneo segue à espreita e pode ser salvação sublimada.

▶▶▶

Eufrazio

OUTRO MENINO

Em "O menino mais novo", o menor dos cinco contos de "Árido – Histórias de outras vidas secas", mas não menos dramático, Ana Paula Lisboa fala de felicidade e sofrimento entrelaçados com a passagem – ou a paralisação – do tempo. A escritora – que em 2014 recebeu o primeiro Prêmio Carolina de Jesus, em homenagem à escritora Carolina Maria de Jesus, concedido a pessoas que têm a vida alterada pela literatura – apresenta aqui a história de uma mãe que teve o filho engolido pela violência, "a cabeça estourada pela nuca".

"Para a mãe, o menino havia dito, há tempos, que viria. A barriga cresceu, de forma exuberante, tão grande que a mãe nem sabia de onde vinha tanta barriga (...) Queria o menino, mas também não queria. Quando já era impossível esconder a barriga, a mulher tentou dormir para sempre. Quem sabe era só outro sonho em que um menino aparecia e se ela esquecesse, talvez acordasse sem a barriga, liberta de ter mais uma criança para cuidar".

Mas o menino veio e nasceu chorando. "Sabe, quando alguém nasce, a gente ri e o bebê chora. Quando alguém morre, a gente chora e a alma ri". A mulher, que já tinha duas meninas, agora tinha um menino também para cuidar. E todos eram felizes. "A família sabia medir, e o tempo era tudo, tudo que tinham"

Era um jovem com muita alegria e pouco tempo. Ao mesmo que queria fazer tudo, só conseguia fazer uma coisa por vez. Então, eram tantas as coisas que fazia de cada vez que não cabiam no tempo. Até que veio a tragédia e o tempo do menino acabou. E o tempo de todos parou, aprisionou-os. "O amanhã não estava mais no dicionário".

REPRODUÇÃO DE ILUSTRAÇÕES: GESSICA FERREIRA DO LIVRO "ÁRIDO"





VOLTA PARA CASA

Em "Sítio Ruim", o professor e crítico Cristhiano Aguiar, que ganhou o prêmio Clarice Lispector, da Biblioteca Nacional, em 2022, traz "Vidas secas" para a narrativa do menino Emanuel, que se tornou uma garota que vai visitar as tias após a morte da mãe. E é apresentada a um quadro antigo. Ela conta: "A pintura representava uma família de retirantes nordestinos. A paisagem, pintada com traços ligeiros, remetia ao sertão. Eu enxergava um pai de família, que usava roupas de vaqueiro esfarrapadas, dois meninos, uma mulher com uma trouxa de roupa na cabeça e uma cachorra".

A tia diz a ela: "Nossa família, sobrinha, veio lá dos cafundós das Alagoas, fora esses aí". Cristhiano cria uma espécie de sequência da vida de Fabiano e Sinhá Vitória. Que fim levaram os personagens de Graciliano Ramos? Esta outra vida seca também fala de abandono social, do abandono de uma criança pela mãe distante que a deixou com o pai e dá sinais de vida apenas duas vezes por ano, com cartões-postais no aniversário e no Natal.

"Minha família paterna dizia que eu tinha silêncios. É, eu fui a silenciosa. Meu pai, sempre bêbado no final de semana, chorava às vezes e dizia 'você tem poucas palavras meu filho, você puxou isso da sua mãe, da Pernambucana'".

E foi esse filho que voltou tempos depois com vestido e maquiagem como uma garota, para estranhamento geral das irmãs da mãe e para um mundo que nunca lhe pertenceu e agora muito menos. Essa história continuada de Fabiano, entretanto, tem um "quê" de suspense, um "contrato" familiar misterioso que faz com que todos os primogênitos da família sejam homens, homens tolos. E ainda uma forte sugestão de um pacto de Fabiano com o Diabo, o Fabiano depois de "Vidas secas". "E se, para escapar da fome e salvar sua família, Fabiano fizesse um pacto com o Diabo?", sugere Cristhiano em entrevista ao Pensar, para intrigar quem lê o conto.

A ORIGEM DAS HISTÓRIAS

Em entrevista ao Pensar, quatro autores de "Árido – Histórias de outras vidas secas" falam sobre como surgiu a ideia e como foi o processo criativo dos contos inspirados no clássico de Graciliano Ramos

PAULO NOGUEIRA

FOTOS: EDITORA ROCCO/DIVULGAÇÃO



ENTREVISTA / **FABIANE GUIMARÃES**

Autora do conto "Os pioneiros" do livro "Árido – Histórias de outras vidas secas"

"SENTI COM MUITA FORÇA A SOLIDÃO E A INVISIBILIDADE DOS PERSONAGENS"

Como surgiu a ideia do conto "Os pioneiros" e como foi o processo criativo dele?
Há muito tempo eu queria escrever uma história envolvendo os sítios arqueológicos do Planalto Central. Em Brasília e Goiás existem inúmeras cavernas com pinturas rupestres e indícios dessa vida antiga, um tesouro que não é estudado com tanta profundidade como deveria. Muitos desses sítios arqueológicos se encontram dentro de pequenas propriedades. Quando a Rocco me fez o convite para participar da antologia, pensei imediatamente em escrever sobre essa relação de presente e passado sobrepostas para falar sobre um povo anônimo.

Qual a relação do conto com "Vidas secas", seria uma analogia com o abandono e a quebra da ancestralidade? Afinal, Fabiano e sua família são desgarrados
Quando li "Vidas secas", senti com muita força a solidão e a invisibilidade daqueles personagens. Acho que o livro é também sobre aqueles que não são vistos, sobre a presença da vida que nunca é enxergada, e é essa a conexão que eu quis fazer. Quando me perguntaram: "quem são as vidas secas da sua região?", pensei nos pequenos lavradores, nos povos originários, naquela gente que estava aqui desde o começo dos tempos, mas nunca foi e segue não sendo valorizada na construção da nossa história.

Mesmo simplória, Fátima acaba reconhecendo a importância das pinturas ao executar sua vingança, mas, ao mesmo tempo, é como se fizesse um apagamento de suas origens. Esse paradoxo nas atitudes dos pesquisadores e de Fátima sugere que todos perdem. Faz sentido esta ideia no conto?
Acho que a vingança dela foi assumir o poder de apagar a história. Claro, todos perdem, mas ela já havia perdido tudo, de qualquer forma.



ENTREVISTA / **CRISTHIANO AGUIAR**

Autor do conto "O Sítio Ruim" do livro "Árido – Histórias de outras vidas secas"

"A CONTINUAÇÃO DE 'VIDAS SECAS' PELO VIÉS DA LITERATURA FANTÁSTICA"

Como surgiu a ideia e como foi o processo criativo de "O Sítio Ruim"?
Desde o início, assim que fui convidado, sabia que escreveria um conto fantástico envolto em uma atmosfera gótica, com imagéticas retiradas de narrativas de terror. Logo me veio à cabeça que eu deveria escrever sobre um tema sobre o qual nunca escrevi: o pacto demoníaco. Inicialmente, porém, e passei semanas nisso, eu tinha pensado em uma história que, embora envolvesse maldições familiares, não referenciava tão diretamente "Vidas secas". A ideia era pensar menos o tema da família e mais o tema da amizade, através da exploração da competição masculina e aí entraria a questão do pacto com o Diabo, que envolveria um antepassado de um dos dois personagens principais. Infelizmente, o enredo foi se enrolando e eu percebi que ele precisaria de um fôlego maior do que um conto. Aí, no meio do processo, no auge da minha angústia, em que quase desisti de participar da antologia, me veio a seguinte ideia: e se, para escapar da fome e salvar sua família, Fabiano fizesse um pacto com o Diabo? Hesitei um tanto em continuar com essa ideia, mas ela ficou tanto na minha cabeça que eu entendi que era a ideia certa. Foi assim que "O Sítio Ruim" nasceu. Eu não queria contar a história de Fabiano e o seu pacto, e sim da sua descendência morando no Recife contemporâneo. Minha protagonista inicialmente seria um homem cis hétero, no entanto um dia, voltando do meu almoço, parado no semáforo na esquina de casa, me veio o estalo de que eu estava escrevendo sobre patriarcalismo, sobre castração e sobre desejo. Minha personagem, portanto, precisaria estar em uma travessia, e daí veio a sua dimensão trans. A Emanuel, minha protagonista, o leitor/a leitora a encontra nessa descoberta de si em relação à sua identidade de gênero e à sua sexualidade. Quando achei minha personagem, tudo veio de uma vez e escrevi o conto, a maior parte da base dele, durante horas de um único dia. O restante dos dias de trabalho foi de ajustes.

Qual a relação do conto com "Vidas secas"? A referência de ancestralidade com o quadro de retirantes apresentado à protagonista sugere ao leitor que o conto é uma espécie de continuação de "Vidas secas" sobre o que poderia ter acontecido com Fabiano e sua família. Faz sentido esta ideia ou seria apenas uma analogia sobre abandono social e afetivo?
A proposta do conto consiste em ser uma continuação de "Vidas Secas" pelo viés da literatura fantástica. Por isso, a referência ao quadro de retirantes, que justamente retrata a família de Fabiano e Sinhá Vitória. A fotografia descrita no conto desempenha o mesmo papel, pois mostra um Fabiano rico, porém atormentado pelo (suposto) pacto com o Diabo. Há outras relações que procurei estabelecer. Uma delas é brincar com a ideia de silêncio, uma característica que acho bem marcante no romance de Graciliano. No meu caso, eu trabalho o silêncio mais na chave do não dito dos segredos familiares, da maldição que parece acometer a descendência de Fabiano há gerações. O silêncio que perpassa Fabiano, por exemplo, tinha a ver com a sua condição social, com a luta pela sobrevivência em um mundo que lhe impõe desafios de subsistência. Eu quis escrever uma família cuja condição financeira seria a oposta da família de Fabiano e Sinhá Vitória, mas cuja marca do silêncio ainda assim estaria presente. Outro ponto de contato é a questão patriarcal: eu considero que há um comentário muito inteligente em "Vidas secas" sobre patriarcalismo. Fabiano, por exemplo, tem o seu poder patriarcal fraturado, em parte seu comportamento paranoico se explica por esse motivo. Poder, na verdade, é algo sobre o qual eu tenho me interessado a pensar, em especial dentro das relações amorosas e familiares.

►►►

Eufrázio

FOTOS: EDITORA ROCCO/DIVULGAÇÃO

ENTREVISTA / **JOSÉ FALERO**

Autor do conto "A campanha" do livro "Árido – Histórias de outras vidas secas"

"PENSO NO MENINO DESAMPARADO PELA FALTA DE EMPATIA DAS PESSOAS"



Como surgiu a ideia de escrever o conto "A campanha" e como foi o processo criativo?

O processo desse conto foi bastante peculiar. Tenho muita coisa que escrevo e que sobra. Tem contos inteiros, romances inteiros que eu desisto deles, mas não jogo fora. Especialmente, quando gosto de alguma passagem. E mesmo os romances que efetivamente publico têm trechos inteiros que acabam não entrando na publicação. E esses trechos arrancados da publicação final guardo para tentar aproveitar num outro contexto. Teve um romance que eu estava escrevendo e desisti. Tenho certeza de que ao longo da minha vida não vou mais trabalhar nesse romance. Só que tinham uma ou duas passagens que eu gostava muito, então, deixei uma guardada. Uma era esse conto. Era um menino em busca de comida numa estrada. E quando me chamaram para participar do "Árido, que seria aquela oportunidade de aproveitar aquele fragmento. Foi assim que começou o processo. Comecei a trabalhar em cima daquilo. Esse menino falava um misto de português e espanhol por morar e ter sido criado perto da fronteira [com o Uruguai], muito familiarizado com o português e o espanhol. Comecei a construir o conto a partir daí. Não precisei orientar o texto no sentido das desgraças humanas e tudo mais, porque o texto já estava orientado nesse sentido. Já era um menino, ou seja, o texto já estava no tom análogo ao trabalho do Graciliano Ramos, só precisei desenvolver a partir dali. Criar alguns porquês para esse personagem e alguns outros porquês eu decidi não criar também por vários motivos, porque no conto não dá para trabalhar tudo também. Mas também porque achei interessante essa perspectiva de deixar algumas coisas ocultas. Por exemplo, tu pode ler o conto e pensar: mas como esse menino foi parar na rua, o que aconteceu na prática para que ele fique sozinho? Achei interessante deixar oculto. Porque, no final das contas, quando a gente vê as pessoas na rua nos grandes centros urbanos, não é só nas estradas que isso acontece. A gente não sabe a história daquelas pessoas. Elas simplesmente estão ali, simplesmente precisando de ajuda. E achei legal focar nisso, foi um pouco assim o processo.

Qual analogia que é possível fazer com "Vidas secas"?

Penso nesse menino desamparado, nessa vida seca pela falta de amparo do Estado, pela falta de empatia das pessoas ao redor. A falta de afeto que a vida desse menino atravessa. Eu sei que é uma perspectiva bastante óbvia, mas acho interessante pensar a partir daí nas vidas secas nesse sentido. Se por um lado não dá para fazer o link da seca do Nordeste, tem uma seca metafórica também que empurrou esse menino para esse contexto? Uma seca justamente de saber com quem o governo está preocupado, o Estado está preocupado, uma seca nesse sentido de falta de amparo, falta de afeto, falta de empatia das pessoas.

"Carlitos passa fome, reza o pai-nosso e pede ajuda a Deus para escapar dos seus perseguidores. É a primeira vez em seus livros em que há referência a Deus e à fé de um personagem? Onde cabem Deus e fé na miséria e na injustiça humana?

Não é a primeira vez. Foi muito "en passant" em "Os supridores", mas que acho significativa. Sempre quando os caras [personagens] vão atacar os inimigos, tem um momento que eles falam: "rapaziada, fé em Deus, hein?" É simplesmente uma fala assim, mas muito significativa. Eu não aprofundei, não trabalhei o que era Deus para aqueles personagens. Mas eles contavam com Deus naquele momento. Então, não diria que a primeira vez que aparece no meu texto. (...) Outro momento que trabalhei, aí, sim, de maneira bastante profunda, foi numa crônica de "Mas em que mundo tu vive?", que se chama "Ateu graças a Deus". Os textos de "Mas em que mundo tu vive" são autobiográficos, falando de mim mesmo, como vejo essa parada. Em "Ateu graças a Deus" falo como vejo essas questões. Na maior parte do tempo, não acredito em Deus, mas, às vezes, acredito. Eu mudo esse registro, pra mim faz sentido. No texto tentei explicar isso. A vida tem circunstâncias e circunstâncias. É o modo como vejo isso de acordo com a circunstância. Nesse texto agora ["A campanha"], o Carlitos tem uma fé bastante ingênua, é uma criança. Acho que fé ingênua talvez seja pleonasmo. Acho que toda fé cega é meio ingênua. E essa fé particular das religiões é bastante ingênua, porque parte justamente sempre do pressuposto de que tu não pode questionar, não pode mais olhar o mundo com um olhar questionador. É uma cosmovisão bastante limitadora, que amputa o nosso sentido crítico, de olhar para as coisas e perguntar o por quê das coisas. Então, toda fé é meio ingênua, mas a fé do Carlitos, sobretudo, porque é criança, ele acredita em Deus como quem acredita no Papai Noel. Tem uma ingenuidade a mais ali devido à idade dele. Agora sobre onde cabem Deus e fé na miséria e na injustiça humana. A gente aqui tá falando do cristianismo em particular, porque o Deus em que Carlitos acredita é o Deus cristão. (...) Na prática, se tu quiser comprovar a existência de Deus, acho que não é possível. O que quero dizer é se o intuito da pessoa é demonstrar a existência de Deus de maneira científica, talvez não consiga. Mas, como metáfora, acho muito válido. Esses pensamentos religiosos de modo geral nascem da tentativa de sistematizar o bom viver, uma tentativa que é muito antiga. As religiões dos povos originários aqui são baseadas em ensinamentos e pensamentos muito antigos. Acho que é importante levar isso em consideração porque são pensamentos que surgem numa época onde não se tinha conhecimento de praticamente nada. (...) Então, se por um lado não se tinha o conhecimento prático das coisas, por outro lado é um pensamento que veio sendo refinado ao longo de milênios. A gente consegue notar o próprio Velho Testamento, quanto é mais duro do que o Novo Testamento. Então, tem um refinamento desse pensamento ao longo do tempo, embora não seja embasado em conhecimentos empíricos. É uma tentativa de sistematizar o bom viver, eu estar bem, eu estar com saúde ou valorizar minha vida. Mas não só essa coisa egocêntrica, mas na minha relação com os outros. Então, eu melhorar a minha convivência com os meus vizinhos, com os meus semelhantes. É a gente ter uma boa vida em sociedade. Uma vida sem violência. Deus e a fé cabem justamente aí, essa ideia de fé como tentativa humana de sistematizar a boa convivência. É claro que a gente tem que lembrar que tem outra coisa, todo esse universo da fé transformado num balcão de negócios. Isso é outra coisa, a sistematização não do bem viver, mas do lucro. (...) Importante é a fé enquanto tentativa de ser melhor. E tu não precisa ir numa igreja para isso, pode fazer isso em casa.

ENTREVISTA / **TANTO TUPIASSU**

Autor do conto "A chuva lenta" do livro "Árido – História de outras vidas secas"

"VIVER APARTADO DO MUNDO, MESMO RODEADO DE ÁGUAS, TAMBÉM É SECURA"



Como surgiu a ideia e como foi o processo criativo de "A chuva lenta"?

A ideia de chuva lenta surgiu em uma ida a Abaetetuba, uma cidade próxima de Belém. De noite fomos passear em Beja, uma praia da cidade que é muito conhecida como local de visagens. Quando chegamos na beira da praia a maré estava alta e as ondas batiam com força no muro de arrimo. Aí talvez eu tenha tido uma visão, ou sonho, com a vida da Mariinha e da menina. Desde então a história percorria a cabeça e nasceu com "Árido".

Qual a relação do conto com "Vidas secas", abandono e miséria invertidos pela água e não pela seca?

A história dos ribeirinhos amazônidas é basicamente a mesma história de quem foge da seca: uma constante busca por sobreviventes. Aqui, havendo terra firme, também há fartura. Se tira das árvores, se tira do rio o mínimo pra sobreviver. Mas terra firme costuma ser raridade. Onde há firmeza há dono. E onde o ribeirinho pousa geralmente há solidão. Viver apartado do mundo, sem certeza de porvir ou de pouso seguro, mesmo que rodeado de águas, também é secura

A mulher-peixe seria uma adaptação da lenda da sereia Iara nos rios amazônicos como redenção ou tragédia humana?

A Iara é somente um dos encantados que vivem aqui. Tem encantado das águas e tem encantado do mato. Do povo do fundo, que vive nas águas. O Walcyr Monteiro (escritor paraense), descreve dois lugares de vivência: um entrando pela escadinha do Porto de Belém, outro na ilha da Coroinha, em frente ao Marajó. O povo de baixo pode conviver e interagir conosco, os vivos, se assim quiserem. Eles viveriam em locais cheios de luxo e riqueza, memória tardia de seus tempos aqui em cima. Às vezes, pra eles, não há redenção ou tragédia, mas somente vontade.

Elegância e **CONTUNDÊNCIA**

Vencedor do Prêmio José Saramago com o romance "Dor fantasma", Rafael Gallo retorna aos contos com seguidas demonstrações de inventividade e domínio técnico em "Cavalos no escuro"



WILIAN OLIVATO/DIVULGAÇÃO

Rafael Gallo, nascido em 1981 em São Paulo: de volta às formas breves com os contos de "Cavalos no escuro"

SÉRGIO TAVARES
ESPECIAL PARA O EM



"CAVALOS NO ESCURO"
- De Rafael Gallo
- Record
- 208 páginas
- R$ 64,90

Doze anos depois de estrear com o livro de contos "Réveillon e outros dias", vencedor do Prêmio Sesc de Literatura, Rafael Gallo volta às formas breves. "Cavalos no escuro" reúne 10 narrativas centradas em personagens que são reféns ao mesmo tempo que perpetradores de seus dramas. Um manejo construtivo que evoca a caracterização ambígua dos protagonistas de seus premiados romances, no qual o autor não se acovarda em explorar a fundo temas e dilemas espinhosos.

A antologia começa com o texto que lhe dá título. Ambientado numa propriedade rural, "Cavalos no escuro" segue um caseiro, cuja devoção ao patrão equivale apenas ao trato com os animais. Seu estado pacífico, no entanto, passa a ser perturbado pelos relinchos dos cavalos à noite, quando sua esposa é levada pelo dono da fazenda para dentro do estábulo. Logo neste primeiro conto, Gallo estabelece assinaturas que irão se replicar por todo o volume: um estilo elegante, embora rascante, com habilidade para exercitar as sugestões, as elipses que convocam o leitor a reformular o não dito, apesar da contundência de suas abordagens.

"Fundo falso", que vem em seguida, deixa mais latente a valorização desses vãos, utilizados como estratégia para sequestrar a expectativa e gerar uma surpresa. Um homem fadado a uma rotina monótona com o pai revela trechos de cartas enviadas para uma amada. A tensão do relato cresce, até chocar-se contra o desfecho disruptivo. "Bis" e "A maior voz de todos os tempos" são produtos de uma das obsessões do autor: a aproximação entre música e literatura. No primeiro, um cantor se pega num conflito interno, em meio a um concerto em que o público está apenas à espera de seu maior sucesso. O segundo, mais regulado em voltagem emocional, narra a busca incessante de um neto por uma voz suspensa no tempo, enquanto seu avô, a única testemunha do enigmático timbre, marcha para a finitude.

"Anjo caído" é o ponto alto do livro. Montado na alternância de dois narradores, trata da obesidade mórbida de Davi, um jovem que, pressionado pela rigidez de dietas, complicações de saúde e compulsão alimentar, decide tomar uma medida drástica. "Tento encontrar distrações, mas é difícil não pensar em comida. É como se a fome me escavasse por dentro; um bicho feroz dentro de mim, que ruge no estômago e crava as garras no meu pensamento", roga o personagem. O outro relato fica a cargo de sua mãe, uma mulher zelosa e preocupada, através da qual a condição do filho se mostra o elemento catalisador da ruína de toda a família.

Gallo faz um convincente retrato de uma realidade longe da sua, cheio de incisos, complexo, de sintaxe bem-cuidada, que opera num fundo psicológico que não facilita em nada para o leitor, embora nunca escorregue para o apelativo. "Diário de transbordo #99", por outro lado, é dissonante na autenticação de seu registro narrativo. Em formato de vlog, o conto dá voz a uma influenciadora digital que, em busca de curtidas, convoca seus seguidores a escolher o novo nome que irá rematar sua transição de gênero. Mas o processo não se efetua como esperado, e a personagem decide realizar a destransição. Ao que parece, a intenção é denunciar a futilidade com que as redes sociais lidam com assuntos tão sérios, contudo o texto não consegue transitar bem pelos códigos que regem esse universo.

A boa forma volta nos contos finais. No ótimo "Fábrica de nuvens", o olhar de uma menina, mesmerizado pela inocência, enxerga o pai como dono de uma fábrica de nuvens, enquanto o homem, um político da bancada religiosa, procura se livrar de um escândalo moral. "Vidro" estabelece um paralelo entre hialurgia e as transformações escaldantes na vida de um adolescente órfão, desesperado por uma conexão afetiva. Ao passo que o sensível "O jardim das esculturas" encerra o volume, com uma declaração de amor para uma vastidão fantasmagórica, para alguém que, de algum modo penoso, encontrou "o caminho livre para o abismo".

No mercado literário, corre o pensamento de que o livro de contos é uma preparação para o romance, um retrocesso para quem se consagrou nas narrativas longas. Saindo de um romance vencedor do Prêmio José Saramago, Rafael Gallo retorna aos textos curtos colocando por terra essa máxima equivocada, e mostrando que um bom autor se define pela inventividade e pelo domínio técnico, e não pelo gênero que pratica. ■

SÉRGIO TAVARES é crítico literário e escritor, autor de "Todos nós estaremos bem" (Dublinense)